

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO VIII

N.º 80

20 de Fevereiro de 1998

Director: Agostinho Moura

4845 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

O Ermita de Bouro

Sob este título, começamos na presente edição a publicar, em sistema de Biografia Aberta, depoimentos de algumas personalidades que se distinguiram na oposição ao Estado Novo em torno da figura do republicano assumido que foi o Pe. Francisco Antunes de Almeida, natural de Sta. Maria de Bouro, Amares.

Pág. 3

Bombeiros de Vieira em festa

Com um vasto programa de realizações, os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho acabam de festejar, com solenidade inusitada, o seu 58.º aniversário, na presença do Ministro da Administração Interna, Jorge Coelho.

Pág. 5

Menores protegidos em Amares

Envolvendo várias entidades públicas e particulares, a Comissão de Protecção de Menores de Amares já se encontra em funcionamento.

Pág. 7

"Os Verdes" contra a praia de Vilarinho da Furna

O projecto da Câmara de Terras de Bouro para a construção de uma praia fluvial na área envolvente da albufeira de Vilarinho da Furna está a ser contestado pelo Partido Ecologista "Os Verdes" que já pediu ao Governo explicações sobre esta questão.

Pág. 11

MÁSCARAS



Uso com raízes multisseculares, já praticado em épocas historicamente muito distantes, como no antigo teatro grego, as máscaras não perderam, mesmo assim, plena actualidade. Há quem as use em bailes, desfiles e espectáculos carnavalescos ou de outra índole, como forma lúdica de diversão para animar a folia. Contudo, e para além dessas máscaras ocasionais, num mundo cada vez mais artificial e artificioso não falta por aí quem, por imposição social e/ou conveniência própria, se mascare todos os dias fingindo ser aquilo que, realmente, não é. Daí que o povo diga - e com razão - que, muitas vezes, "quem vê caras, não vê corações"...

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

*A par com
a Natureza*

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

Os eternos mascarados...

«**E** Carnaval, ninguém leva a mal!» Esta é, sem sombra de dúvida, a expressão que mais se deve usar e escutar nestes dias de festejos carnavalescos.

Se por um lado é bom e salutar que as pessoas se divirtam, não é menos verdade que por detrás de muitos divertimentos se esconde e revela, simultaneamente, muito da personalidade das pessoas.

Sem querer ser demagogo, reconheço que muitas se escondem por detrás de uma máscara para tentar fugir a uma vida enfadonha, sem sentido, a um emprego que os força a vestir uma roupagem diferente daquilo que são. Deste modo, procuram, ao menos uns dias por ano, ser aquilo que está recalcado no seu subconsciente.

Com isto não quero dizer que as máscaras que se usam no dia de Carnaval sejam más. O mal está nas máscaras que se usam no dia-a-dia. Quer-me parecer que as pessoas ainda não aprenderam a conhecer-se, a gostarem de si, a procurarem ser felizes como são. Ou talvez porque fogem a si próprios, vivendo assim em múltiplas personalidades. Uma para o trabalho, outra para a família, outra quando se convive com os amigos, etc., etc.. Temos assim um homem sem rosto, um homem vazio, sem sentido e motivação para viver no fundo, um homem infeliz. Diz-nos A. Karr que "toda a pessoa possui três caracteres: um que mostra aos outros, um que tem, e um que pensa que tem". Não será esta uma constante na vida do homem hodierno?!

Cada um deve procurar o seu "eu", que o faz existir como pessoa única, consciente, responsável e relacional. Mas procurar um rosto é deixar-se incomodar, sair das certezas tranquilas dos equilíbrios que não comprometem. Será que estamos educados e educamos para estes valores do compromisso, da honestidade, em primeiro lugar consigo próprio, da sinceridade, da responsabilidade, sendo eu próprio com os outros, e não sendo o que os outros querem que eu seja?

Será que caminhamos por aqui? Ou não será que caminhamos pelo caminho mais fácil, mais irresponsável, desonesto, em que a educação se vira para o Ter, para a produção, para o homem máquina, e não para o Ser e para os valores que o ajudam neste caminho que o conduz para a verdadeira felicidade?!

Aproveitemos este tempo da Quaresma que agora principia, na Quarta-feira de Cinzas, para descobriremos o nosso verdadeiro rosto.

Pe. José Carlos

Seja amigo do "GERESÃO"



Arranje-lhe um novo assinante

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director

Em nome de minha mãe, Maria Júlia dos Santos Magalhães Ribeiro, junto remeto um cheque no valor de Esc. 2.000\$00 para pagamento da assinatura do jornal "Geresão", referente ao ano em curso. Continuamos todos, aqui em casa, a ler com muito interesse esse jornal que nos fala do nosso sempre querido Gerês.

Sem mais subscrevo-me

Muito atentiosamente

Maria Isabel Ribeiro Maia (Porto)

Aprovado projecto de despenalização do aborto

A Assembleia da República aprovou na generalidade no dia 4 do mês em curso, o projecto de lei da Juventude Socialista que despenaliza a prática do aborto até às dez semanas, a pedido da mulher.

O projecto de lei obteve 116 votos a favor e 107 contra, com 3 abstenções, tendo participado na votação 226 dos 230 deputados à Assembleia da República.

De salientar que da bancada socialista rejeitaram o referido projecto os deputados Maria do Rosário Carneiro, Jorge Goes, Cláudio Monteiro, José Saraiva, António Braga, Eurico Figueiredo, Joaquim Sarmento e Martinho Gonçalves.

Entretanto, o PS e o PSD chegaram a acordo quanto à realização, em data a anunciar, de um referendo nacional sobre a despenalização do aborto até às dez semanas, o que irá condicionar a aprovação final global do projecto de lei recentemente aprovado na generalidade.

Bilhete Postal

Por mais que se pretenda fazer crer no contrário, o certo é que o nosso país, apesar dos esforços ciclópicos efectuados nas últimas décadas, tarda em apanhar o ritmo do "comboio da Europa", a vários níveis.

Somos, na verdade, um país carenciado não só em termos financeiros - não obstante o optimismo exagerado de Sousa Franco e seus pares - como também em recursos infraestruturais e humanos.

Como se isso já não fosse bastante para justificar o nosso atraso global, situações no mínimo bizarras se vão registando nesta terra branda de costumes que, para além de não dignificarem os seus autores, desacreditam sobremaneira o país inteiro.

A talhe de foice e por hoje, recorde-se o caso relatado, há dias, na imprensa diária e se referia a um doente do Hospital de Évora, o qual, após uma intervenção cirúrgica, ficou durante quatro anos com uma tesoura no abdómen. E, curiosamente, só decorrido esse tempo e perante nova operação é que o mesmo cirurgião que o havia operado da primeira vez, detectaria tão insólito "achado"!

A denunciar, porém, a fragilidade do sistema, registre-se a tentativa de branqueamento desde logo assumida pelo representante local da Ordem dos Médicos, ao manifestar a sua solidariedade ao colega em causa, declarando que "é um erro que acontece, mas não é de modo algum um acto de negligência".

Onde estamos, afinal? Se isto não é negligência, o que será? Incompetência? Ou não serão, no mínimo, as duas coisas?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Crédito - As transacções com cartões de crédito envolveram em 1997 um montante total de 904 milhões de contos, traduzindo um crescimento da ordem dos 30%, em relação ao ano anterior.

Receitas - O Estado Português cobrou, no ano passado, 4.000,8 milhões de contos em impostos, dos quais 1.670,5 milhões no IRS e IRC e 2.262,7 milhões de contos em impostos indirectos, o que representa um aumento de 9,4% relativamente a 1996.

Telemóveis - O nome adoptado para o terceiro operador de telecomunicações móveis iniciado pelo "0933" é o de "Optimus", cuja empresa pertence ao grupo SONAE.

Inflação - A taxa de inflação média anual no nosso país, em 1997, foi de 2,3%. Excluindo a habitação, os preços no consumidor registaram no ano passado, uma variação média anual de +2,2%, quando o Governo fixara um objectivo de 2,2%.

Privatizações - As receitas das privatizações arrecadadas em 1996 e 1997 pelo Estado ascenderam a perto de 1.350 milhões de contos, o equivalente a 7,5% do Produto Interno bruto (PIB), destinando-se 70% dessa verba a amortizar a dívida pública.

Vinho - De 22 a 27 de Junho próximo, realizar-se-à em Lisboa o Congresso Mundial da Vinha e do Vinho. Presentemente, Portugal é o 5.º produtor de vinho na Europa e o 8.º a nível mundial.

Desemprego - Segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o número de desempregados entre Dezembro de 1996 e igual mês de 1997 desceu 8,58% no nosso país. De acordo com a mesma fonte, o número total de desempregados inscritos nos Centros de Emprego ascendia, em Dezembro passado, a 420.756.

Trabalho infantil - A Inspeção-Geral do Trabalho detectou, no ano passado, 167 menores a trabalhar ilegalmente, tendo 71 deles menos de 15 anos. A maior parte das 125 empresas a que foram instaurados processos por violação da lei é da zona Norte, sendo 40 do Porto, 30 de Guimarães e 17 de Braga.

Fogos - O programa de Prevenção e Combate aos Fogos Florestais inclui, para este ano, um aumento de 80 mil contos relativamente a 1997. Assim, a verba total prevista é de 7.260 mil contos no combate aos fogos florestais.

Telenovela - A próxima telenovela portuguesa, produzida pela "NBP - Produções Nicolau Breyner", será filmada em Viana do Castelo, entre Abril e Agosto próximos e será intitulada "Os lobos", sendo o texto escrito por Francisco Nicholson.

Militares - Portugal tem, presentemente, 756 militares a desempenhar missões fora do território nacional, dos quais 321 na Bósnia, 315 em Angola e 14 no Sarah Ocidental.

Diabéticos - No nosso país, existem actualmente cerca de 400 mil diabéticos, número que tem vindo a aumentar nos últimos anos devido a erros alimentares e à falta de actividade física.

Bispo - A diocese de Santarém conta já com um novo bispo: D. Manuel Pelino Domingues, de 56 anos, natural de Mira e que nos últimos 11 anos desempenhou as funções de bispo auxiliar do Porto.

Galiza - As exportações galegas para Portugal atingiram 16 milhões de contos nos dez primeiros meses de 1997, o que equivale a mais do dobro das importações.

Abortos - Em Portugal, provocam anualmente o aborto entre 16 e 20 mil mulheres e entre 20 a 30% das mulheres portuguesas entre os 15 e os 49 anos já fizeram, pelo menos, um aborto.

VIDA SOCIAL

Armando Pinto Lopes

Pelo Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Dr. Agostinho Gonçalves, foi recentemente formulado o convite, que foi aceite, ao nosso prezado colaborador e grande amigo do Gerês, sr. Armando Pinto Lopes, para exercer as funções de Presidente da Junta de Turismo de Entre-os-Rios, terra da sua naturalidade e da qual tem sido um defensor incansável.

Ao bom amigo, felicitámo-lo por esta honrosa distinção e desde já lhe desejamos os maiores êxitos no desempenho do cargo que, dentro em breve, irá ocupar.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 260802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

MOIMENTA

Exposição sobre a viagem de Vasco da Gama

Num ano particularmente rico em comemorações dos Descobrimientos Portugueses, em boa hora o grupo de professores de História da Escola EB 2,3 Pe. Martins Capela promoveu uma interessante exposição inserida nas comemorações do 5.º Centenário da Viagem de Vasco da Gama à Índia, a qual esteve patente ao público no átrio dos Paços do Concelho de Terras de Bouro, em Covas, de 15 de Janeiro a 16 de Fevereiro.

Foi, sem dúvida, uma iniciativa de grande interesse e significado pedagógico na medida em que, através dela, se demonstrou, uma vez mais, a importância extraordinária para a História mundial dessa notável viagem do navegador português.

Desporto Escolar

No âmbito do Desporto Escolar, a equipa representativa da Escola Pe. Martins Capela na modalidade de voleibol, orientada pela prof. de Educação Física, Olga da Conceição Moreira Couto, tem vindo a demonstrar uma óptima prestação nas diversas provas inter-escolas que vem a disputar, tendo até agora levado de vencida os respectivos adversários, o que lhe permitiu passar à fase seguinte, em primeiro lugar.

Daqui vão os nossos aplausos e os mais sinceros parabéns, tanto para os jovens atletas como para a respectiva responsável.

Comandante Interino nos Bombeiros

José João da Cunha Dias, natural da freguesia de Moimenta e a residir em S. Bento, freguesia de Rio Caldo, foi nomeado em 29 de Dezembro do ano findo, pela Inspeção Regional de Bombeiros do Norte, Comandante Interino dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro. Os motivos desta nomeação prendem-se com o facto de o anterior Comandante, Domingos Araújo, se encontrar suspenso e a aguardar o resultado de um processo disciplinar, movido pela referida Inspeção Regional de Bombeiros.

Desde Outubro de 1996 que José Dias, pelo seu reconhecido dinamismo e ainda por ser um dos bombeiros mais antigos da corporação (permanece nela desde a sua criação em 1985), foi convidado pelo Inspector Regional Adjunto de Bombeiros do Norte, com o parecer favorável da respectiva Di-



recção da Associação, a assumir a responsabilidade de comandar, temporariamente, a corporação, pois foi por essa altura que Domingos Araújo deixou de frequentar as instalações e de assumir qualquer cargo.

O corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro é formado neste momento por 5 bombeiros de 2.ª classe, 42 de 3.ª classe, 40 aspirantes, estes do quadro activo e ainda 10 cadetes do quadro auxiliar, num total de 97 elementos. A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro é presidida pelo Dr. António Augusto Simões Amaro, acompanhado nesta missão por Manuel Baptista Dias Cracel, Carlos Alberto de Sousa Rodrigues Pereira, José Vieira Martins e António de Sousa, como vice-presidente, secretários e tesoureiro, respectivamente.

Esta corporação de bombeiros, dotada de um grande dinamismo em todo o seu campo de acção e de uma apreciável capacidade de combate a fogos florestais, em especial, tem à sua guarda uma enorme e difícil área de intervenção, quer pelo acidentado do seu terreno (e em partes quase que impenetrável), quer pelo número de serras e florestas aqui existentes. Inclui-se e salienta-se aqui, naturalmente, uma grande parte do perímetro do Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde as atenções de todos recaem, pois a preservação e defesa das suas espécies florestais obrigam a um redobrado cuidado. Por esse facto, nos meses de Verão é destacado desta corporação, um grupo de intervenção rápida para a zona do Gerês, ao qual o referido Parque Nacional fornece as instalações de alojamento para a permanência do grupo durante 24 horas por dia.

No ano de 1997, entre as muitas outras actividades, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro foram chamados a combaterem 154 fogos, acorreram a 45 acidentes de viação, prestaram 592 serviços de emergência e conduziram 777 doentes aos serviços hospitalares. Sem dúvida um número que reflecte bem as muitas e múltiplas tarefas destes soldados da paz.

Inspeção de Finanças na Câmara

Desde o passado mês de Janeiro que se encontram a proceder a uma inspeção e auditoria à Câmara Municipal de Terras de Bouro as inspectoras Dras. Maria Amélia Pinto Monteiro e Helena Cardoso Pinto Águas Santos, técnicas superiores da Inspeção-Geral de Finanças.

Movimento demográfico concelhio

No dia 9 de Janeiro, em Moimenta, nasceu o menino João Paulo, filho de José Luís Brito Martins e de Palmira de Jesus Afonso Cerqueira.

No dia 1 de Janeiro, na igreja paroquial da Ribeira, realizou-se o casamento de Bernardo Sousa Marques, de 23 anos, natural de Brufe - Famalicão, com Carla Catarina Araújo Carvalho, de 18 anos, natural da Ribeira. No dia 3, na igreja paroquial de Vilar, consorciaram-se Manuel Maria Rodrigues Fernandes, de 32 anos, natural de Carvalheira e Rosa Rodrigues Fernandes, de 32 anos, natural de Vilar. No dia 7, na Capela da Sra. do Livramento, em Chamoim, contraíram o matrimónio José Domingues Gonçalves, de 28 anos, natural de Vilar e Ana Paula Gonçalves Dias, de 24 anos, natural de Chamoim.

No dia 22, em Brufe, faleceu a Sra. Maria Rosa Rias, com 82 anos. No dia 24, em Vilar, faleceu a Sra. Salvira Gonçalves Ferreira, com

90 anos. No dia 1 de Fevereiro, em Chorense, faleceu o sr. Américo Martins, com 76 anos. No mesmo dia, em Chamoim, faleceu o Sr. Laurentino da Conceição Dias, com 87 anos de idade. Que descansem em paz!

Assembleia Municipal aprovou 2 vereadores em regime de permanência

Depois do executivo municipal ter aprovado por maioria, com duas abstenções dos vereadores socialistas, a proposta de elevação para dois vereadores em regime de permanência, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida em sessão ordinária em 13 do corrente, viria a confirmar aquela decisão, desta feita com 19 votos a favor, duas abstenções e 8 votos contra. Esta seria, aliás, a decisão mais importante saída da referida reunião, cujo relato mais pormenorizado esperamos divulgar na nossa próxima edição.

PDM vai ser revisto

Na sua reunião de 29 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, deliberou proceder à revisão do Plano Director Municipal (PDM) do concelho. E tomou ainda as seguintes deliberações: transferir a importância de 204.500\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino recorrente, para satisfação de encargos com o funcionamento do programa durante o mês de Janeiro; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Centro Social e Paroquial de Sto. António de Vilar da Veiga; atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Centro de Solidariedade Social de Valdozende, a fim desta proceder à cobertura de uma varanda da sala de ATL para crianças; elaborar a reformulação do projecto do largo da feira - sede do Concelho, para criação de novas infra-estruturas; fixar em 500.000\$00 o custo dos lotes da urbanização Social de Chamoim e Urbanização das Gordairas - 1.ª Fase.

Entretanto, na reunião de 12 de Fevereiro foi deliberado: participar com a importância de 75.000/mês a Escola de Música de Carvalheira; atribuir um subsídio de 70.000\$00 à directora da Escola do Ensino Básico de Paredes - Rio Caldo, a fim de organizar o tradicional desfile de Carnaval com todos os estabelecimentos de ensino daquela Freguesia; atribuir um subsídio de 200.000\$00 à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 de Rio Caldo, para execução das diversas actividades do seu plano, para o presente ano lectivo; atribuir um subsídio de 700\$00 por cada aluno que participe efectivamente em visitas de estudo, sendo o presente critério aplicável a todo tipo de visitas de estudo; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 15.000\$00 à Associação Cultural Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírios do Gerês" a fim de organizar o seu tradicional desfile de Carnaval; atribuir um subsídio de 475.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa de Paradela - Valdozende, para minimizar encargos assumidos com as obras na sua Sede; patrocinar a iniciativa do "Minhoto - Troféu Desportivo" até ao montante de 200.000\$00; fornecer materiais até ao montante de 500.000\$00 à Comissão Fabriqueira de Gondoriz para restauro da sua Igreja Matriz; atribuir um subsídio de 800.000\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Terras de Bouro, para minimizar as despesas com a aquisição duma ambulância nova; adjudicar o fornecimento contínuo de inertes à firma Terra & Pedra, Lda., de Vila Verde; adjudicar o fornecimento contínuo de cimento a Manuel Lopes Antunes, de Terras de Bouro; executar a obra de conclusão da pavimentação de arruamento no interior do lugar de Guardenha/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do caminho de Trás-do-Ribeiro no lugar de Cortinhas/Brufe, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro; participar os transportes escolares dos alunos Maria Cristina Carvalho Fernandes, Sandrina Maria Carvalho Fernandes,

Paulo Sérgio Gonçalves Amaro, Ricardo Miguel Gonçalves Amaro e Paulo Jorge da Silva Antunes, todos a frequentar o ensino superior; adquirir material informático à firma ATM pela importância de 4.439.000\$00 + IVA; submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação às alterações ao contrato de empréstimo Linha de Crédito CGD/BEI; submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação da criação dum serviço Municipal de Protecção Civil e que o mesmo funcione no quartel dos Bombeiros V. de Terras de Bouro.

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES

ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS

ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA

AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 276 530



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE: Apartado 2063 - 4420 FÂNZERES • Telef./Fax (02) 4807626
FILIAL: L. Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 TERRAS DE BOURO
Telef./Fax (053) 357040



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Visita Pastoral a Cibões

O Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho foi festivamente recebido em Cibões, no dia 15 do corrente, onde procedeu à administração do sacramento da Confirmação a vários jovens daquela freguesia.

LOBIOS

Um paraíso desconhecido...



A nossa terra, apesar de estar ainda longe de dispor das infraestruturas necessárias para apostar no desenvolvimento de um turismo de qualidade, não deixa de ter um conjunto incalculável de belezas naturais e paisagísticas, em boa parte ainda intactas, que dela poderão fazer, no futuro, um chamariz turístico. Para tanto, importa que as entidades mais directamente responsáveis pelos nossos destinos se decidam em executar as promessas efectuadas, melhorando as acessibilidades, sobretudo a partir da Portela do Homem, dêem continuidade ao projecto em construção do hotel-balneário na zona dos banhos, em Rio Caldo e não permitam que as belezas com que a natureza dotou a nossa terra, de que a gravura anexa é apenas um exemplo, sejam destruídas ou alteradas.

É certo que "Roma e Pavia não se fizeram num dia", como diz o nosso povo, mas a caminho do final do século XX, impõe-se que Lobios dê, finalmente, o salto para o progresso. Salto esse que, face à realidade conceitual, só poderá ser possível através do necessário desenvolvimento turístico que urge implementar quanto antes.

Sem isso, esta terra continuará a ser, a nível nacional e internacional, um eterno paraíso desconhecido e... subaproveitado.

Via Romana

A Via Romana que ligava Braga com Astorga, está a ser potenciada com uma forte inversão no seu trajecto pelo Parque Natural do Xurês, destinada à protecção e recuperação desse património histórico.

Presentemente, está a proceder-se à limpeza vegetal da via entre Portela do Homem e Rio Caldo, ao mesmo tempo que está a ser elaborado um projecto por parte de uma equipa técnica para definir as intervenções que ali se irão realizar.

Nova Associação

Está a ser criada em Lobios uma nova associação ecologista denominada "Baixa Limia". Ainda, que a nossa região se mantenha em certos aspectos pouco poluída ou degradada, não deixa que cada dia que passa nos vejamos mais próximos de sofrer esse impacto agressivo que o progresso nos impõe. Com a pretensão de proteger a natureza e evitar que o meio ambiente se deteriore está a ser criada esta associação que dispõe do telefone 448196 de Lobios, para poder contactar com aqueles que desejem fazer-se sócios ou receber informação.

Educação

Lobios é um concelho rural do interior com pouco mais de 3.000 habitantes que na sua maior parte se dedicam à agricultura, e uma pequena parte dedica-se ao comércio, a pequenas indústrias de construção e à restauração. A povoação residente compõe-se essencialmente, por pessoas maiores, pelo que a taxa de natalidade decresce, havendo uma regressão populacional paulatina.

Na actualidade, não chegam a 200 os alunos matriculados no centro escolar, que estão a cursar os 10 primeiros anos de estudo obrigatório. A continuação, uma parte importante opta por continuar os estudos em escolas secundárias ou de formação profissional, enquanto que outros enveredam pela procura de trabalho onde a oferta possa ter mais oportunidades. No actual curso, existem 22 jovens de Lobios frequentando cursos superiores especialmente nas faculdades dos Campus Universitários de Orense, Pontevedra e Vigo, ainda que em menor número também Santiago e Salamanca sejam o destino de alguns.

As carreiras mais atractivas para os nossos jovens são Direito, Economia, História e Ciência, Químicas, Empresariais e Jornalismo.

Campeonato de Tute

Estão abertas as inscrições para o campeonato de "tute" que se vai realizar no Bar Cubano de Lobios. As inscrições serão feitas nesse local ao preço de 2.500 pesetas por par. Haverá prémios para os três primeiros classificados de 25.000, 15.000 e 10.000 pesetas respectivamente, assim como os correspondentes troféus.

Curso de artesanato

Está a decorrer em Lobios um curso de artesanato, em que participam 18 alunas, na sua maioria, donas de casa. Os trabalhos a realizar compõem-se principalmente na moldagem de barro em objectos de decoração, como pratos, quadros, colunas artísticas, motivos típicos, etc..

Camarim da Virgem

Na parte posterior da ermida da Virgem do Xurês, existe um "camarim", isto é, um espaço aberto que é utilizado para realizar no exterior da capela o culto da missa nos dias que ali se venera a festa da "Virxe", que é nos dias 15 de Agosto e 8 de Setembro de cada ano. Acontece que o camarim original, que datava do século XV, foi sofrendo diversas reparações ao longo do tempo, chegando ultimamente ao extremo de ser substituído por uma placa de cimento suportada por colunas do mesmo material.

Recentemente porém, um grupo de pessoas devotas da Virgem, com fundos obtidos na freguesia, mandou restaurar aquele espaço de forma a que aquela estrutura mantivesse a sua originalidade. E o bom gosto com que aquele trabalho foi feito, devolveu àquele emblemático lugar um motivo mais para uma visita obrigatória...

Vida Partidária

A agrupação local do PS de Galiza - PSOE, reuniu em assembleia em finais de Janeiro, onde o Secretário Geral dessa agrupação, António Ferreira, informou aos cerca de cem filiados ali presentes, do seu trabalho como chefe da Oposição no Concelho, fazendo um balanço negativo, do actual executivo do PP, e anunciando que após uma longa trégua, irá relançar a política socialista em Lobios e "desmascarar a má gestão reinante neste concelho". Criticou a falta de projectos importantes para o Concelho "onde se limitam a dar lento cumprimento a algumas das obras projectadas e aprovadas na anterior legislatura. E para isso, estamos a assistir a um endividamento histórico do Concelho, que vai em várias dezenas de milhões de pesetas", afirmou aquele membro da Oposição.

Na mesma reunião foi nomeado o novo Secretário de Organização da agrupação, cargo que recaiu por maioria na jovem militante Assunción Brito.

Falecimento

No dia 14 do corrente mês, faleceu nesta vila a Sra. D. Laurinda Gonzalez, de 84 anos de idade, sogra do sr. António Ferreira López, anterior alcaide de Lobios, a quem apresentamos sentidas condolências.

"Geresão", n.º 80 de 20 de Fevereiro de 1998

Secretaria Notarial de Barcelos

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas oitenta e três e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Trezentos e sessenta e seis-D, do Segundo Cartório, desta Secretaria, EMÍLIA FERNANDES DA SILVA, por si e como procuradora de seu marido VALDELINO DA ROCHA E SILVA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Pero Vaz de Caminha, n.º 37 - 1.º esquerdo, da cidade de Braga e naturais da freguesia de Valdozende, concelho de Terras do Bouro, DECLAROU O SEGUINTE:

Que, eles são actualmente com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte:

Prédio urbano composto por Casa de habitação, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados, situado no lugar de Paradela, freguesia de Valdozende, concelho de Terras do Bouro, a confrontar do Nascente e Sul com os justificantes, e dos restantes lados com António Joaquim Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras do Bouro, e inscrito na matriz urbana em nome da justificante mulher sob o artigo 62, com o valor patrimonial de 56.104\$00 e o atribuído de sete milhões de escudos.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes por compra meramente verbal que fizeram a António Pires Costinha, viúvo, residente que foi no lugar de Paradela, citada freguesia de Valdozende, por volta do ano de mil novecentos e setenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Compra e Venda.

Que os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo do indicado prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por Usucapião, direito que não pode ser comprovado por qualquer título extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem por si e em nome do seu constituínte justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, doze de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,

Assinatura Illegível



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

PRECISA-SE PROFISSIONAIS DE HOTELARIA

Restaurante recentemente remodelado, Zona Oeste, aceita em sociedade de exploração, sem entrada de capital, casal (um p/ cozinha, outro p/ sala), com capacidade profissional comprovada, honestidade, responsabilidade e espírito empreendedor. Dá-se alojamento. Enviar Curriculum Vitae para Restaurante Concórdia, Vilar, 2550 Cadaval. Telef. 052.67176 (à noite).



DESPORTO REGIONAL

CAMPEONATOS DA A. F. BRAGA

I DIVISÃO DISTRICTAL

Série B - 15.ª jornada: Caldelas, 2 - Aveleda, 0; Palmeiras, 3 - CD Amares, 1. 16.ª: Caldelas, 3 - CD Amares, 2. 17.ª: Parada, 0 - Caldelas, 2; CD Amares, 2 - Aveleda, 2. 18.ª: Caldelas, 3 - Soarense, 1; CD Amares, 1 - Espinho, 1.

O Caldelas está em 9.º lugar, com 24 pontos; o CD Amares em 13.º, com 22 pontos.

Série C - 15.ª: Mosteiro, 0 - Arões, 1. 16.ª: Mosteiro, 2 - Gonça, 1. 17.ª: Airão, 2 - Mosteiro, 0. 18.ª: Mosteiro, 1 - S. Paio, 1. 19.ª: S. Romão, 5 - Mosteiro, 3.

O Mosteiro está em 12.º lugar, com 22 pontos.

II DIVISÃO DISTRICTAL

Série B - 13.ª: Gerês, 1 - Lomarense, 0; Semelhe, 3 - Terras de Bouro, 3; Ventosa, 1 - Ferreirense, 1; E. Figueiredo, 0 - Enguardas, 0. 14.ª: Lanhas, 1 - Ventosa, 4; E. Figueiredo, 1 - Stª Tecla, 0; Terras de Bouro, 4 - Gerês, 1. 15.ª: Peões, 1 - Terras de Bouro, 1; Gerês, 1 - Leões, 1; Ventosa, 5 - Águias, 2. 16.ª: Ventosa, 0 - Enguardas, 0; Gerês, 1 - Ferreirense, 4; Stª Tecla, 0 - Terras de Bouro, 4; Lomarense, 1 - E. Figueiredo, 2. 17.ª: E. Figueiredo, 1 - Prado, 1; Arsenal, 2 - Ventosa, 5; Lanhas, 3 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 4 - Lomarense, 1.

O E. Figueiredo está em 2.º lugar, com 37 pontos; o terras de Bouro em 4.º, com 34; o Ventosa em 10.º, com 24; o Gerês está em 14.º, com 8 pontos.

Série E - 13.ª: Passos, 1 - Guilhofrei, 2. 14.ª: Guilhofrei, 2 - Travassos, 0. 15.ª: Armil, 1 - Guilhofrei, 1. 16.ª: S. Nicolau, 2 - Guilhofrei, 3.

O Guilhofrei está em 7.º lugar, com 30 pontos.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 15.ª: Vieira, 0 - Macedo Cavaleiros, 0; Águias Graça, 1 - Amares, 1. 16.ª: Montalegre, 2 - Vieira, 1; Amares, 5 - Mirandela, 0. 17.ª: Vieira, 2 - Vila Pouca, 0; Bragança, 1 - Amares, 1. 18.ª: Vieira, 1 - Neves, 0; Maria da Fonte, 1 - Amares, 2. 19.ª: Amares, 5 - Âncora Praia, 1; Pevidém, 1 - Vieira, 0.

O FC Amares está em 6.º lugar, com 31 pontos; o Vieira em 9.º, com 26 pontos.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Pior ano agrícola da década

O ano agrícola de 1997 foi o "pior" da década e "mais devastador" que o conjunto dos três anos de seca compreendidos entre 1993 e 1995, disse José Andrade, presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP). Esta é uma das conclusões a que a CAP chegou, "consequências" da política agrícola nacional e comunitária.

A má situação climática vivida em Portugal nesse ano não chega para explicar a "desastrosa" situação agrícola vivida, segundo o presidente da CAP. A "gestão incorrecta do Governo socialista, redutora da confiança e da esperança dos agricultores portugueses" foi uma das causas apontadas para a situação atingida pela agricultura portuguesa.

Segundo o comunicado de imprensa, o Ministério da Agricultura gasta, em custos fixos da estrutura e em vencimentos, mais de 80 milhões de contos, o dobro do que destina ao investimento e à modernização do sector agrícola. E a reforma orgânica do Ministério foi "mais uma fonte de confusão, de arbitrio, de promoção de amigos e de uma estranha aliança política onde predominam comunistas e ex-cavaquistas".

Para enquadrar o cenário vivido pelos agricultores portugueses, a CAP valeu-se ainda de dados do gabinete estatístico da União Europeia, o Eurostat, segundo os quais o rendimento agrícola português desceu 14 por cento nos últimos três anos. No plano social, a ausência de empenhamento por parte do Governo no Cumprimento do Acordo de Concertação Estratégica e do seu programa de acção deveu-se à "incapacidade" e à "falta de vontade" política do Executivo.

E, em tempo de balanço, a CAP divulgou ainda algumas das suas expectativas: uma nova política agrícola, com a reforma da Política Agrícola Comum.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Arroz de Bacalhau à fidalga



Arroz, 280 g.; Bacalhau cozido, 1 posta grande; Cebolas em palha, 4; Molho de tomate, 1/2 l.; Cebola grande picada, 1; Alho picado, 1; Pão ralado, 1 boa mancheia; Manteiga, 1 c. de sopa; Azeite, margarina, água, salsa e sal, q.b.

Fregem-se as cebolas em palha, em bastante azeite, põem-se sobre papel absorvente e, nesse mesmo azeite, freme-se o pão ralado. Refogam-se em azeite a cebola, o alho e um ramo de salsa. Quando a cebola estiver bem cozida, deitam-se no tacho 4,5 dl de água a ferver e o arroz. Logo que levanta outra vez fervura, mete-se o tacho no forno. Retira-se assim o que estiver seco, embora um pouco duro. Espalha-se metade do arroz num tabuleiro de pífex untado com margarina e distribuem-se por cima as cebolas em palha e o bacalhau em pedacinhos. Tapa-se com o resto do arroz, cobre-se com o molho de tomate já preparado e por cima leva o pão ralado frito. Alisa-se com uma faca de madeira e depois distribui-se a manteiga em bocadinhos. Mete-se em forno de calor moderado para o arroz acabar de cozer e a superfície tostar levemente. Serve-se sem demora.

Codornizes recheadas e estufadas

Codornizes, 6; Toucinho fresco, 50 g; Fígado de Vitela, 100 g; Cebolinha picadinha, 1; Louro em pedacinhos, 1 ponta; Tomilho seco, 1 c. de café; Manteiga, 150 g; Margarina, 100 g; Conhaque velho, 1 cálice; fatias de pão fritas, 6; Água, sal e pimenta-da-jamaica q.b.

Derrete-se o toucinho e tiram-se os torresmos. Salteia-se nessa gordura o fígado cortado em fatias, rapidamente, juntando-lhe a cebolinha, o louro e o tomilho. Retira-se do lume, passa-se pela máquina, liga-se com a gordura da fritura, tempera-se com sal e pimenta-da-jamaica e distribui-se pelo interior das codornizes, cosendo as aberturas com agulha e linha. Salteiam-se as aves na margarina e em metade da manteiga, voltando-as até ficarem alouradas. Deita-se no tacho a restante manteiga, polvilham-se as codornizes com sal, regam-se com o conhaque e um pouco de água, tapam-se e deixam-se estufar em calor brando, até ficarem tenras. Servem-se muito quentes, sobre as fatias de pão.

Pudinzinhos do Nilo

Açúcar, 200 g.; Amêndoa pelada, 150 g.; Gelatina em folhas, 30 g.; Leite, 3 dl; Nata, 2 dl; Água, 1/2 chávena; Licor de cacau ou de café, 2 cálices; Claras de Ovos, 2, Molho rápido de chocolate.

Põe-se a gelatina de molho na água e, depois de amolecida, derrete-se em banho-maria, sem lhe tirar a água. Dissolve-se o açúcar no leite, deita-se na gelatina, mexe-se e retira-se do lume. Quando estiver meio solidificado, juntam-se a amêndoa bem moída, o licor e a nata ligeiramente batida e envolve-se nas claras em castelo firme. Divide-se por covilhetes (previamente untados com óleo e escorridos sobre papéis absorventes), que se metem no frigorífico. No dia seguinte, desenformam-se os pudins para uma travessa de serviço, cobrem-se e rodeiam-se com o molho e voltam para o frigorífico até à hora de servir.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

Aumento do Salário Mínimo

Com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro deste ano, o salário mínimo nacional do regime geral subiu de 56.700 escudos para 58.900, por decisão do Concelho de Ministros.

O vencimento para o serviço doméstico, por sua vez, aumentou para 54.100 escudos.

Segundo o governo, "estes aumentos representam um crescimento real de 1,9% e 3,1% respectivamente, para uma inflação prevista de 2%".

Amares aposta na rede viária

Com um orçamento da ordem do milhão e meio de contos, o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Amares para este ano dá prioridade à rede viária concelhia (400 mil contos), seguindo-se a habitação e urbanismo, educação, saneamento e salubridade, abastecimento de água e protecção civil.

AMARES

Viver não custa...



Não constitui novidade para ninguém dizer-se que, de uma maneira geral, a nossa agricultura anda pelas ruas da amargura.

Isso é sabido e vê-se, à vista desarmada, quando se atravessa este nosso Minho singular, e se detectam tantos terrenos de cultivo abandonados, por falta de quem neles trabalhe ou por não ser compensador cultivá-los.

Mesmo assim, e naqueles casos em que os respectivos proprietários ou arrendatários teimam em resistir à onda geral, ainda há quem, tantas vezes com grande sacrifício, continue a explorar essas terras, embora os lucros sejam parcos! Pensamos que um dos maiores males de que a agricultura minhota sofre é a falta de esclarecimento dos agricultores quanto às novas técnicas a utilizar e, por outro lado, a falta de capacidade económica que eles têm para investir em máquinas agrícolas, a preços exorbitantes para as suas bolsas. Como o eterno egoísmo dos portugueses não permite o associativismo, em terras de minifúndio como as nossas não resta senão optar por novas técnicas agrícolas, de custos acessíveis como são as estufas e que, se devidamente exploradas e diversificadas na sua produção, bem poderão constituir uma razoável fonte de receita para os nossos depauperados e desanimados agricultores. É que, como dizia o outro, "viver não custa. O que custa é saber viver"...

Comissão de Protecção a Menores já funciona

No âmbito do Decreto-Lei n.º 189/91, de 17 de Maio, que regula a criação, a competência e o funcionamento das Comissões de Protecção de Menores em todas as Comarcas do País, foram já desenvolvidas acções de informação e articulação entre todas as entidades públicas e particulares intervenientes, no concelho de Amares.

Estas acções possibilitaram a instalação da respectiva Comissão de Protecção de Menores de Amares, que, por determinação do Ministério da Justiça, através da Portaria n.º 18/98, de 9 de Janeiro, iniciou as suas funções no passado dia 16 do corrente mês.

Este organismo vai funcionar no edifício dos Paços do Concelho de Amares, tendo as várias entidades que o integram, indicado a Dra. Cidália Antunes, como sua representante na Câmara Municipal de Amares, ao Procurador da República no Círculo Judicial de Braga, ao Presidente da Câmara Municipal de Amares e à Presidente do Instituto de Reinserção Social. A Presidência desta Comissão é assumida rotativamente, por um dos membros, com mandato de dois anos não prorrogável e pela seguinte ordem: um agente do Ministério Público; um representante do Município; um representante do Centro Regional de Segurança Social; um representante dos Serviços Locais do Ministério da Educação; um representante do Instituto Português da Juventude; um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social; um Psicólogo; um médico, em representação do Centro de Saúde de Amares; um representante da Guarda Nacional Republicana de Amares - Secção de

Amares e um representante das Associações de Pais.

Contando com a participação de um psicólogo, a Comissão de Protecção de Menores de Amares promoverá todas as diligências necessárias e adequadas à investigação dos casos de crianças, até aos 12 anos, vítimas de maus tratos, abandono, dificuldades de adaptação social, designadamente, hábitos alcoólicos, droga, mendicância ou que pratiquem actos ilegais.

A acção da Comissão privilegiará o contacto directo e pessoal de forma a avaliar cada situação, garantindo, desde logo, todo o sigilo de forma a não ferir o direito constitucional à intimidade da vida privada. Trata-se de uma instituição oficial não judiciária que age com o fim de prevenir ou pôr termo às situações já referidas e susceptíveis de afectarem a integridade física, moral ou a inserção das crianças e jovens na família e na comunidade. A actuação da Comissão pode ser activada por qualquer pessoa mediante a participação verbal ou escrita, cabendo às autoridades escolares e policiais ou Centro de Saúde comunicar as situações de que tenham conhecimento. Nos termos da Lei, este organismo tomará medidas que possam ser executadas no seio da família ou da comunidade. Se tal não resultar, pode recorrer à aplicação de procedimentos reservados aos Tribunais, como admoestações, entrega de menores a uma pessoa encarregada da sua guarda ou imposição de condutas e deveres, excepto o internamento. Na sessão de apresentação estiveram presentes: Tomé Macedo, Presidente da Câmara Municipal de Amares; Carlos Sampaio, Procurador da República; Rui Barreiros, do Centro de Estudos Judiciários; para além dos representantes dos organismos que compõem a Comissão de Protecção de Menores de Amares.

Campanha para a dádiva de sangue

Promovida pelo grupo de professores de Biologia da Escola Secundária de Amares e com a elaboração do Instituto Português de Sangue está a decorrer naquele estabelecimento de ensino uma campanha de sensibilização de toda a comunidade escolar para o dever social e altruísta da dádiva de sangue. Essa campanha terá o seu ponto culminante no próximo dia 2 de Abril, data prevista para uma recolha de sangue naquela Escola Secundária, o que não deixa de ser um gesto revelador de grande altruísmo que se aplaude.

Novos corpos gerentes do F.C. Amares

O F. C. Amares, que tem vindo a realizar uma prova meritória na disputa do campeonato nacional da 3.ª Divisão meritória na disputa do campeonato nacional da 3.ª Divisão, irá reunir em assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes da colectividade.

A reunião decorrerá pelas 21 h., do próximo dia 23, no Salão Nobre da Caixa de Crédito Agrícola de Amares, devendo as listas concorrentes ser apresentadas até 4 dias antes da data das eleições.

Entretanto, o F.C. Amares acaba de obter o reforço do médio Faria, ex-atleta do clube que depois de se ter transferido para o Leixões, regressou à equipa amarense.

Batida às raposas

Promovida pelo Clube de Caçadores Amigos de Paranhos, e sob a orientação e fiscalização da Administração Florestal de Braga, realizou-se no dia 8 do corrente uma batida às raposas nos montes das freguesias de Paranhos, Paredes Secas, Caldela e Portela.

A batida esteve bastante concorrida e no final, para além do leilão dos exemplares abatidos, houve um convívio entre todos os participantes.

Sessões sobre a União Europeia

Com o objectivo de elucidar a população concelha sobre questões relacionadas com a União Europeia, como o Mercado Interno, Conferência Inter-governamental e União Económica e Monetária (Euro) realizaram-se, nos dias 7 e 14 do corrente, sessões de esclarecimento nas freguesias de Barreiros, Carrzedo e Goães, respectivamente, as quais foram promovidas pelo Centro Jacques Delors e pela Câmara Municipal de Amares.

15 anos de prisão para o homicida da Ponte do Bico

O caso do crime de homicídio ocorrido na noite de 29 de Junho do ano passado, na esplanada do "Gaitas-Bar", na Ponte do Bico, em que José Bastos Pires, de 38 anos, pintor de construção civil disparou três tiros mortais sobre Paulo Jorge Brito, de 27 anos, motorista, teve o seu epílogo no dia 30 de Janeiro.

O homicida confesso foi condenado pelo tribunal em 15 anos de prisão e ao pagamento de uma indemnização de sete mil contos.

Vida Social

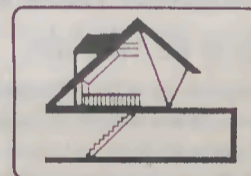
No próximo dia 28 deste mês, irá comemorar mais um aniversário natalício o sr. Francisco Gomes Cerqueira, industrial bem conhecido entre nós e colaborador deste jornal que lhe apresenta, desde já, os seus parabéns, com votos de uma vida longa e feliz.

Julgamento de Tomé Macedo adiado

O caso dos "tubos de ouro", em que o Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo é acusado pelo Ministério Público, juntamente com José Pereira da Silva de alegadas irregularidades cometidas na realização de obras de canalização para o município amarense tem agora a data de 20 de Abril próximo para o julgamento no Tribunal do Círculo Judicial de Braga. Recorde-se que esta questão remonta há 12 anos atrás, já foi arquivada e há 2 anos foi retomada a sua tramitação em face de recursos hierárquicos entretanto apresentados à Procuradoria-Geral da República.

Festejos carnavalescos

De 20 a 25 do corrente, a vila de Amares irá viver em cheio os festejos de Carnaval, em que não faltarão bailes, concurso de máscaras e na tarde do dia 24, o 1.º Desfile Carnavalesco de Amares.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

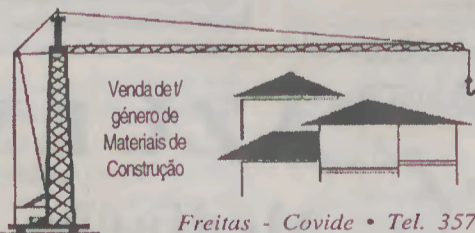
Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos



Venda de/
gênero de
Materiais de
Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério) Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

Admitem-se

Cozinheiro
Ajudante de Cozinha
Ajudante de Copa
Servente de Mesa
De ambos os sexos
Para Restaurante na zona
de Esposende
Alojamento garantido

Contactar
Tel. 053.961095



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 993190/993621/991415
Fax 993619

Ferreiros - 4720 AMARES

S. JOÃO DO CAMPO

Uma reedição do Casal Ventoso?



É um facto indelével que, a nível nacional, se regista um crescimento completamente desordenado e anárquico na área da construção urbana. Fruto do atraso cultural por um lado, da ganância e do exibicionismo saloio por outro e, sobretudo, à falta de sensibilidade ou compadrio das entidades superintendentes no sector, o certo é que quem passa pelas mais diversas zonas do país e repara atentamente nos mais disparatados tipos de construção que por aí se encontram, verá exemplos rematados de autênticos abortos arquitectónicos em doses elevadas e até aberrantes. São os mamarrachos à portuguesa.

Esses tristes exemplos, infelizmente, também vão surgindo entre nós. Conforme a gravura anexa reproduz - e não estando em causa os gostos pessoais de cada um - julgamos, e nesta questão não estamos sozinhos, que é esteticamente reprovável que, para mais num local de passagem obrigatória nesta freguesia, se faça esse tipo de construções, destinadas, ao que supomos, a galinheiros ou coelheiras, mesmo defronte às casas de habitação e a dois passos da estrada.

São pequenos mas significativos exemplos como estes que ferem a sensibilidade de quem nos visita - e são, como se sabe, cada vez mais aqueles que aqui demandam à procura dos ares puros e de uma Natureza que, apesar de tudo, ainda não foi conspurcada seriamente pela acção do homem.

Por isso mesmo, e se quisermos um turismo de qualidade, há que estar atento aos mais pequenos pormenores, como o que hoje trazemos às páginas deste jornal, para que as pessoas possam refletir antes de agir. Porque se assim não for, e se a moda pegar, daí a pouco não nos admiramos nada se a nossa terra não ficar transformada numa nova edição, revista e até aumentada, do famigerado bairro de lata lisboeta do Casal Ventoso...

"Os Verdes" insurgem-se contra a projectada praia na barragem de Vilarinho

Apesar da polémica gerada na altura, a Câmara Municipal de Terras de Bouro ainda não desistiu da sua intenção de construir uma praia fluvial junto à albufeira de Vilarinho da Furna.

O Partido Ecologista "Os Verdes", através da deputada Isabel Castro, está a interessar-se por esta questão, tendo enviado recentemente ao Governo (Ministério do Ambiente) o requerimento que de seguida, se transcreve:

"Tendo em conta que o Parque Nacional da Peneda-Gerês é um valioso património nacional cuja preservação constitui elemento fundamental para o próprio desenvolvimento presente e futuro da Região em que se insere e o bem estar das populações que lhe dão vida.

Resultando daí a importância em fazer respeitar as normas que garantem a defesa deste precioso ecossistema das constantes ameaças que sobre ele pendem e agir em tempo útil para evitar situações de "facto consumado".

Sendo prática comum dentro do Parque Nacional o arranque de pro-

jectos (quando não mesmo a sua concretização) sem qualquer suporte legal, e sem o conhecimento ou aval das autoridades por ele responsáveis.

Tendo sido tornada pública a intenção da Câmara Municipal de Terras de Bouro em instalar numa das áreas de maior sensibilidade ecológica do Parque Nacional, precisamente Barragem de Vilarinho das Furnas, na freguesia de Campo de Gerês uma praia fluvial.

Considerando as óbvias consequências negativas ambientais que de tal facto resultariam, a concretizar-se tal intenção.

Requeiro, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, ao Ministério do Ambiente, as seguintes informações: - Tem o Governo, e a Senhora Ministra em particular, conhecimento formal deste projecto, quer através da Câmara Municipal de Terras de Bouro, quer através do Parque Nacional da Peneda Gerês. - Que características assume esse projecto, caso o conheça. - Que parecer emitiu a Direcção do Parque Nacional da Peneda Gerês sobre o assunto e quando o fez?

- Qual o teor do despacho emitido pelo Ministério (Senhora Ministra ou Secretário de Estado dos Recursos Naturais) no sentido, que presumo inquestionável, de impedir a concretização deste projecto que atentaria gravemente contra o já frágil equilíbrio ecológico do Parque Nacional. - Caso o Ministério desconheça este projecto, que medidas vai tomar para impedir a concretização "de facto" desta praia fluvial no local."

Campo de treinos em Orientação

De 25 a 28 do mês em curso, irá decorrer nesta freguesia um Campo de Treinos em Orientação, que se destina à preparação dos concorrentes portugueses para o próximo "Meeting".

Estas provas são organizadas pela Associação Recreativa e Cultural do Campo (Arcca) e pela Federação Portuguesa de Orientação.

"Geresão", n.º 80 de 20 de Fevereiro de 1998

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Gerês Aventura - Actividades Turísticas, Lda."

N.º de matrícula 68/980129

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 02/980129

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 02/980129 - Contrato de sociedade.

Sede - Lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

Objecto - Consiste na exploração de todas as formas e actividades ligadas ao turismo;

Capital Social - 400.000\$00;

Sócios e Quotas - António Fernando Barbosa da Silva e Arlindo da Costa Caldas, solteiros, maiores, com uma quota de 200.000\$00 cada um;

Gerência - Pertence a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e troca de veículos automóveis de e para a sociedade;

Forma de obrigar a sociedade - É necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 29 de Janeiro de 1998.

O Ajudante, (João Luís da Cunha Dias)

Pagamento de assinaturas

Mais um grupo significativo de assinantes que primam por ter as contas em dia com o nosso jornal acabam de satisfazer os seus compromissos para com ele. Como se poderá verificar, vai sendo cada vez maior o número daqueles que compreendendo as dificuldades que a imprensa regional atravessa, estão a enviar-nos importâncias superiores às do custo normal da assinatura. São gestos que em muito nos desvanecem e animam para tudo continuarmos a fazer por um "Geresão" cada vez melhor. Por isso, o nosso Bem Hajam!

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 1997 - Cap Fernando Silva Arantes (Braga); Pe. António Loureiro Lopes (Vila Verde); Salsicharia Geresiana, Adelino Jesus Silva (Geres); Dinis Corais Alves (Lagoa);

Ano de 1998 - Maria Atilia Ribeiro (2.000\$00), João Manuel Guedes (10.000\$00 - 97/98, Cacém); Albérico Gama Caldas (2.000\$00 - Lisboa); Viriato Silva (Almeirim); Fernanda Miranda Santos (6.000\$00 - Leiria); Manuel Gonçalves Pereira (2.500\$00 - Odiveiras); Carlos José Sousa (2.000\$00 - Almada); A. Silva Costa (2.000\$00), Júlio Vieira Oliveira (2.000\$00), Dr. Pedro Barbosa (2.000\$00), Maria Júlia Magalhães Ribeiro (2.000\$00), Manuel F. Creissac Freitas (Porto); José Maria Araújo (2.000\$00), Alberto António Dias Leite, António Joaquim Dias Leite, Cândida F. Antunes Ribeiro (Vila Nova de Gaia); Joaquim Campos (2.000\$00 - Matosinhos); Manuel José Ferreira Lopes (Póvoa de Varzim); José Vieira Fernandes (2.000\$00), Cónego Manuel Azevedo Tinoco (2.000\$00), Manuel Barbosa T. Araújo (2.000\$00), Abílio Deus Machado, António Amaral Magalhães, António Dias Lages, Artur Oliveira Palhares, Luís Alberto G. Guimarães (Braga); Maria Alice Gonçalves Neves (10.000\$00 - Gondomar); António Júlio Morais Silva, Eduardo Gonçalves Azevedo (2.000\$00), Secundino João Dias (2.000\$00), Solar das Bouças, Carlos Correia Costa, DOMIFER, Fernando Jesus Fernandes, Ramiro Manuel Domingues (2.000\$00), José Manuel Rocha Silva (Amares); Dr. Francisco Moura (Guimarães); Amadeu Pereira Ribeiro (2.000\$00), Abel Paredes Afonso, Belmiro Martins Paredes, Celestino Dias Silva, Evaristo Brito Fernandes (2.000\$00), Evaristo Fernandes (2.000\$00), David Sebastião G. Coelho, Manuel Gonçalves Inácio (2.000\$00), Hilário Costa, Francisco Gomes Silva, João Antunes Pires, Manuel Azevedo Marques, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Martins Rodrigues, Teresa Freitas (Terras de Bouro); Eng. Alberto Martins Gonçalves, Álvaro Fernandes Branco, Angelino Rocha Sousa, António Cândido Araújo, António Guedes Ferreira, António Sousa Carvalho, António Vítor T. Quintas, Armando Afonso Landeira, Arminda Rodrigues Ribeiro, Augusto Martins Cunha, Carlos Alberto Guedes (2.000\$00), Domingos Santos Lourenço, Emilia Fátima Gonçalves (2.000\$00), Heitor Vieira Silva, Higinio Martins Gonçalves, Humberto Francisco Amaro, João Pereira Gonçalves, João Barros, José Afonso Carvalho, José António Ferreira, José Joaquim M. Vieira, José Manuel Gonçalves, José Maria Ferreira (2.000\$00), José Maria L. Rodrigues, Manuel Abreu, Manuel José Gonçalves Pereira, Manuel Severino Costa Loureiro, Maria Fátima Rodrigues Gomes (2.000\$00), Maria Rita Eiras (2.000\$00), Nelson Gomes Silva, Orlando Adelino Gonçalves, Secundino Neves Pinheiro (Geres); Dr. Artur Gonçalves Fernandes, Augusto Brito Peixoto, Eng. Augusto Luciano Guimarães, Jeremias Fernandes Azevedo, José Manuel Veloso Martins (Vieira do Minho); Alberto Gomes Leite (Cabeceiras de Basto); José Gonçalves (Viana do Castelo); Alice Maria Borges Afonso (Açores); Vítor Manuel Afonso Dias (Alemanha); António Afonso Alves Branco (Andorra); Manuel Ferreira Ribeiro (2.000\$00 - Inglaterra); Albino Alves Martins, António Barbosa Moreira (2.500\$00), João Manuel Ribeiro Pacheco, José Luís Barbosa Moreira (2.500\$00), José Moreira (2.500\$00), Manuel Moreira (2.500\$00), Manuel António Tinoco Teixeira (França); Augusto Martins Machado (2.000\$00), João Manuel Branco Alves, Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo).

Ano de 1999 - Prof. Amadeu Lemos Silva (Vieira do Minho); Maria Fátima Gonçalves Bastos (Régua); Abel Martins Alves (Brasil); Horácio Loureiro Araújo (Inglaterra); Adelino Maria Loureiro Pontes (V. N. Gaia).



DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

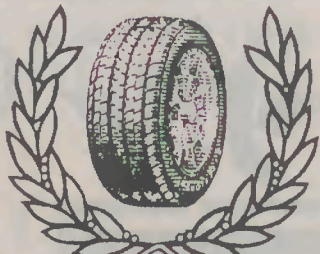
812548
817033

VEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU



AZULMINHO

PROC. AMI N.º 2801

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

- Vende-se no Gerês: Residencial/Restaurante. - No centro da vila. Bom movimento.
- Vendem-se Quintas com casa para restauro em Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso e Braga.
- Apartamentos tipo T1, T2, T3 e T4, novos, com bons acabamentos, em vários locais. Venda e aluguer.
- Lotes em Braga para construção de vivendas individuais, geminadas e gaveto.

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!
Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 32 30 27

VILA DO GERÊS

A propósito dos parcómetros...



Um Centro Comercial sem parque de estacionamento...

Cremos que ainda não devem estar apagados da memória dos geresianos aqui residentes os ecos da autêntica barafunda e consequente contestação generalizada geradas no pico da época turística do ano passado pelo problema do estacionamento de viaturas ao longo, sobretudo, da Avenida Manuel Francisco da Costa. É um facto que, hoje em dia, e face ao aumento galopante do número de viaturas, se regista um pouco por toda a parte, já que de um modo geral, esse aumento do parque automóvel não foi acompanhado pela correlativa construção de espaços destinados ao estacionamento de viaturas. Entre nós, a anarquia absoluta que aqui sempre reinou na localização das construções de prédios, por um lado, e as conhecidas dimensões geográficas acanhadíssimas por natureza, da nossa vila, por outro, facilmente fariam prever a situação de ruptura a que se chegou.

Aqui, e os exemplos estão aí à vista, quase toda a gente constrói onde quer e como quer. Mesmo em cima, muitas vezes, das bermas ou passeios das vias. E a cobrir todas essas situações anómalas, está o exemplo (negativo) que a própria Câmara Municipal deu ao mandar construir a fachada principal do edifício do dito Centro Termal cerca de três metros em pleno passeio público. Com mais esta agravante indesculpável: é que funcionando esse mamarracho como um Centro Comercial, ninguém se incomodou em destiná-lo, como lógico seria, um espaço específico para cargas e descargas. Ainda se julgou que os objectivos da expropriação por utilidade pública do terreno onde funcionaram as bombas de gasolina seriam os de destiná-lo para apoio ao malogrado mamarracho.

Mas, numa atitude inexplicável, antes se preferiu gastar lá uns milhares de contos para aí se erguerem umas inestéticas floreiras e mais um triste arremedo da célebre Fonte do Eiras - dela falaremos mais em pormenor numa próxima oportunidade - sem qualquer utilidade pública... E pergunta-se: perante a realidade dos factos, qual seria mais útil e necessário para esta terra: dispor das bombas de gasolina ou daqueles pedaços de cimento armado que, com o tempo, se destinarão a caríssimos recipientes de recolha de lixo? E mais: que autoridade terá a Câmara para exigir que as unidades hoteleiras tenham parques de estacionamento se ela própria não o tem no mamarracho do Centro Termal e Comercial?

Mas, voltando ao tema do estacionamento, seria bom que a nossa Câmara Municipal explicasse aos geresianos as verdadeiras razões pelas quais, até agora, ainda não foram aproveitados os terrenos por ela adquiridos na zona da Arnaçó/Vidago. Sinceramente, para entulheira cremos que, para além de bastante caros, é um autêntico desperdício...

Não havendo coragem nem vontade para dialogar com as pessoas mais directamente interessadas na resolução de um dos principais problemas que urge resolver no Gerês, sob pena de estar já a contribuir para a fuga de turistas para outras zonas, é intenção da Câmara recorrer à instalação de parcómetros ao longo da avenida principal. Será, certamente, a saída mais fácil, do tipo da avestruz que esconde a cabeça na areia... Mas que de certeza não irá contribuir para a solução cabal do problema, antes fará com que os turistas que escolhiam esta estância para cura, repouso e turismo demandem para outras terras.

Como já aqui afirmámos, "não é com vinagre que se apanham as moscas" e se o Gerês quiser recuperar o turismo que já teve não será com medidas dessas que atrairá os turistas que aqui investem o seu dinheiro.

Só, realmente, quem não sabe o que é passar férias em terra estranha é que não dá razão aos naturais cuidados que, hoje em dia, se devem ter com as viaturas estacionadas ao ar livre, dados os roubos e prejuízos a que as mesmas estão sujeitas. Daí que seja normal a preocupação de, dentro do possível, se procurar estacionamento o mais próximo do local de hospedagem. Por outro lado, não se deve ignorar que, nos últimos anos, o roubo de automóveis já se começou a praticar entre nós e ainda no Verão passado, pela calada da noite, foi roubada uma viatura de um particular que, curiosamente, estava recolhida num parque privativo de uma das nossas pensões.

Sem qualquer alternativa, pensamos que se for avante esta questão dos parcómetros, além de não ir

resolver nada quanto ao estacionamento de viaturas, também irá contribuir para que os cada vez menos turistas que aqui deixam dinheiro passem a optar por outros destinos turísticos, já que não se conhece qualquer estância turística no nosso país que, em vez de proporcionar, as melhores condições de hospitalidade a todos os níveis aos seus visitantes, os penalize com tais despesas. Bem sabemos que por detrás de tudo isto, e numa verdadeira cambalhota própria de palhaços, andam um ao outro comerciantes locais que, em vez de atenderem à qualidade e à razoabilidade dos preços dos produtos que vendem, pretendem recuperar a clientela que já tiveram através da luminosa ideia dos parcómetros. Quer dizer: os clientes, para além de se sujeitarem, por vezes, a comprar produtos de qualidade discutível ainda têm de ser onerados com o pagamento das taxas dos parcómetros! Ora isso, numa terra de comércio sazonal como a nossa, seria um autêntico suicídio e que em absoluto, contraria uma recente iniciativa da Associação Comercial de Braga que, preocupada com a qualidade de serviço a prestar ao público pelo comércio tradicional e numa tentativa de recuperação e/ou manutenção da clientela lançou uma campanha entre os comerciantes de Braga para que sejam estes a comprar, em condições especiais, os bilhetes de acesso a alguns parques de estacionamento daquela cidade, os quais depois serão distribuídos pelos comerciantes aos respectivos clientes. Em "marketing" é assim que se deve trabalhar, já que, como diz o nosso povo, "para colher é preciso semear".

Mas, dando provas de uma ignorância crassa nessa matéria, a nossa Câmara Municipal, que anunciou há dias que neste mandato iria apostar fortemente no turismo, prepara-se para, à sua maneira, dar mais uma machadada decisiva para o turismo no Gerês - a sua "jóia da coroa". E enquanto em Braga, aqui bem perto, os cidadãos são atraídos com a oferta de bilhetes de estacionamento gratuito, na nossa terra, já com o comércio reduzido praticamente a dois meses no ano, pretende-se sobrecarregar com os custos dos parcómetros os seus inúmeros visitantes!

Chama-se isto brincar com fogo. E ou nos enganamos muito ou se esse projecto louco dos parcómetros for avante, o movimento comercial nesta vila, principalmente com os turistas, será, a curto prazo, "cháon que deu uvas". A ver vamos.

Actividades da Associação "Lírio do Gerês"

Nos últimos tempos, a Associação Ecológica "Lírio do Gerês" desenvolveu as seguintes actividades: projecção de dois filmes em Dezembro, um no dia 21 intitulado "Um Conto de Natal" e outro no dia 28 intitulado "O Corcunda de Notre Dame", no auditório do Centro de Animação Termal. No dia 7 de Janeiro mais uma vez cumpriu-se a tradição, dentro do possível, cantando os Reis a todas as pessoas que se mostraram receptivas a tal iniciativa e não desligaram a luz de casa ao sentirem a nossa presença, como já vêm sendo um infeliz costume. Sorteou-se um cabaz de Natal pelos três últimos números do primeiro prémio da lotaria dos Reis, tendo saído o número 243. Devido ao facto do bilhete com o número sorteado não ter sido vendido, a Associação, decidiu atribuir parte do cabaz ao Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga e à Escola Pré-Primária do Gerês. A Associação agradece a todos aqueles que contribuíram tanto na elaboração do cabaz como na aquisição de bilhetes.

Finalmente, a Associação pede "às pessoas que colaborem e contribuam mais em próximas actividades da Associação para que o trabalho desta seja cada vez mais proveitoso para toda a população em geral, principalmente para uma juventude que parece estar a perder quase todos os valores culturais e falta de iniciativa, demonstrando cada vez mais a preferência em trocar algo proveitoso para o desenvolvimento a todos os níveis da nossa terra por uma posição comodista limitando-se apenas a criticar tudo e todos principalmente quando pessoas com boas intenções e muito esforço tentam fazer algo de positivo e essas pessoas por vezes são também beneficiadas sem que por vezes o mereçam. Ajudem-nos, ajudando-vos", refere o "Lírio do Gerês" no comunicado que nos enviou.

Comemorações do 7.º aniversário da nossa Vila

A tempo e horas, como de costume, a Comissão Pró-Gerês/Vila já iniciou os preparativos para as

comemorações do 7º aniversário da nossa vila que, este ano, irão decorrer nos dias 19 e 20 de Junho próximo, registando-se a curiosa coincidência de o principal dia dessas comemorações, dia 20, sábado, ocorrer precisamente no dia exacto em que, em 1991, a Assembleia da República concedeu ao Gerês o estatuto de vila: 20 de Junho.

O programa já está a ser elaborado, dele se destacando, como de costume, o almoço-convívio dos geresianos e amigos da nossa vila que se irá realizar pela oitava vez consecutiva.

Morreu o José Dias

Com 84 anos de idade, faleceu no passado dia 23 de Janeiro, em Braga, o Sr. José Dias de Oliveira, antigo porteiro do Hotel Ribeiro, nesta estância termal. Natural de Águas Santas, Póvoa de Lanhoso o José Dias, como popularmente era entre nós conhecido, veio bastante jovem para a nossa terra, bem como seu irmão Quintino, trazidos por seu tio, António Dias de Oliveira, que durante 48 anos exerceu as funções de porteiro do Hotel Universal.

Tal como seu tio António, também o José Dias começou por trabalhar na empresa Hoteleira, primeiramente no Hotel Universal e depois no Hotel Ribeiro, sucedendo no cargo ao velho Aguiar. Aqui constituiu família, casando com a D. Rosa Ribeiro (guarda-fios) e construiu a sua casa, no local onde existe a Residencial Eiffel, na Assureira.

No início da década de 70, passou a residir na cidade de Braga, onde viria a falecer e foi sepultado. À família enlutada, o "Geresão", de cujo director o saudoso finado era primo, apresenta as mais sentidas condolências, rogando a Deus pelo eterno descanso de sua alma.

Adeptos do Ambiente optam pelo Gerês

Segundo os resultados de um recente inquérito nacional, depois do Alentejo, o Gerês e o Minho são as regiões mais preferidas em termos ambientais no nosso país.

É um dado que não nos surpreende, em parte, mas que deveria fazer meditar as entidades responsáveis pelos nossos destinos, a começar desde logo, pelo próprio PNPQ, para que envidem todos os esforços para que o necessário equilíbrio ambiental seja preservado custe o que custar. Mas, infelizmente, e tal como se refere noutra peça desta edição, as perspectivas para tanto não são nada animadoras.

Notícias Breves

• Após doença prolongada, faleceu no dia 23 de Janeiro na Chã da Ermida, a Sra. D. Custódia do Sacramento da Silva, de 79 anos, esposa do antigo guarda florestal na Albergaria e nosso assinante, Sr. José Maria Ferreira. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames, ao mesmo tempo que formulamos votos de eterno descanso para a alma da saudosa extinta.

• Na capela de Stª Eufêmia, realizou-se no dia 4 de Janeiro o casamento de José Joaquim Pereira Ribeiro, de 25 anos, natural de Rio Caldo, com Júlia de Fátima Cunha Rodrigues, de 24 anos, natural desta vila.

• A administração da Empresa das Águas do Gerês continua a aguardar pela autorização dos organismos competentes para arrancar com as obras do complexo habitacional da Assureira, da reconstrução do Hotel Maia e dos futuros consultórios médicos no edifício da antiga farmácia.

• Nos dias 27 e 28 de Janeiro fortes nevoões cobriram a Serra do Gerês, embora este ano a neve não tenha "descido" até à nossa vila.

• No dia 22 de Janeiro, faleceu em Alcochete, onde estava radicada há muitos anos, a geresiana Maria Adelaide Dias Ribeiro, filha do falecido Manuel guarda-fios, que contava 72 anos. Paz à sua alma.

• No dia 19 deste mês, os alunos das escolas do Gerês, Ermida e Vilar da Veiga organizaram um desfile de Carnaval ao longo da Avenida Manuel Francisco da Costa. Também algumas unidades hoteleiras locais vão organizar, em 22 e 24 do corrente, as suas festas de Carnaval.

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 1 4720 Amares

VILAR DA VEIGA

A Sociedade das Vezeiras

Na penúltima edição deste jornal, referimo-nos aqui à criação, em 27 de Abril de 1962, de uma sociedade civil nesta freguesia, a qual tomou o nome de "Sociedade de Socorro Pecuário da freguesia de Vilar da Veiga", mais vulgarmente conhecida entre nós por Sociedade das Vezeiras. Tratou-se, como já referimos anteriormente, da consagração, por escritura notarial, de um costume ancestral, cujas normas e directrizes passaram a constar dos respectivos estatutos. E com essa acertada medida, para além de se salvaguardar tão precioso património cultural local, reforçaram-se também a credibilidade e a obrigatoriedade das disposições nele contidas.

Por se considerarem de enorme interesse, passamos a transcrever, na íntegra, os referidos estatutos que, por serem relativamente extensos, distribuí-los-emos por mais que uma edição:

Primeiro: - Esta sociedade adopta a designação de Sociedade de Socorro Pecuário da Freguesia de Vilar da Veiga, com sede nesta freguesia, do concelho de Terras de Bouro;

Segundo: - A sociedade tem por fim: a) A apascentação e vigilância da "Vezeira" do gado vacum que aos outorgantes sócios pertence, para melhor e mais eficiente fruição das regalias reconhecidas aos proprietários da freguesia por Decreto de treze de Dezembro de mil oitocentos oitenta e oito e consagradas por antigos usos e costumes para o aproveitamento das pastagens e utilização dos currais na Serra do Gerês, nos logradouros denominados Espinheira, Carvalhas das Éguas, Lomba, Teixeira, Camalhão, Gralheira, Lomba de Pau, Conho, Prados, Leonte e Migueira; b) A assistência ou socorro mútuo entre todos os sócios, nos casos de tratamento ou perda de qualquer cabeça de gado vacum, por motivo de doença ou acidente, tanto no período de apascentação na serra como fora dele-Parágrafo Primeiro - O curral de Vidual, normalmente utilizado pela "Vezeira" da freguesia de Rio Caldo, na recolha do seu gado, tem de ceder o lugar à Vezeira de Vilar da Veiga, durante uma noite, sempre que esta precise de utilizá-lo na passagem para os seus logradouros. Parágrafo Segundo - O logradouro denominado Lomba de Pau é comum às vezeiras de Vilar da Veiga e Rio Caldo, sendo aproveitado por aquela que primeiro o ocupe, em uso exclusivo;

Terceiro: - A sociedade durará por tempo indeterminado, mas se por qualquer motivo, os sócios deliberarem pôr-lhe termo, em assembleia reunida em conformidade com os presentes Estatutos, a sua liquidação será feita de harmonia com as quotas com que cada um contribuiu para o fundo social e se apresentem como saldo em apuramento de contas;

Quarto: - O capital social é constituído pela jóia de entrada de cinquenta escudos por cada sócio, já integrado pelo valor do Touro reprodutor que faz parte da Vezeira e custou cinco mil escudos e ainda pelo valor dos utensílios usados pelos pastores na serra, calculados em trezentos escudos;

Quinto: - A sociedade será administrada e dirigida por uma gerência composta de juiz, procurador, secretário, tesoureiro e três vogais, todos

tanto quanto possível escolhidos por forma e desempenharem criteriosamente os seus cargos e a representarem os lugares da freguesia;

Sexto: - Aquele que, na gerência da sociedade desempenhar o cargo de procurador, auxiliar do juiz, será o juiz nato do ano seguinte. Parágrafo Primeiro: A gerência exerce-se por um ano social e este conta-se da data em que se realiza o primeiro "chamado" a que se faz referência no artigo seguinte.

Sétimo: - No último Domingo de Abril de cada ano, realizar-se-à uma assembleia geral dos sócios, tradicionalmente conhecida pela designação de primeiro "chamado", e que se reúne no fim da missa paroquial, no lugar de Pereiró.

Oitavo: - Essa assembleia tem por fim: a) Fazer a entrega e apreciação das contas da gerência cessante; b) Efectuar a eleição da nova gerência; c) Elaborar a relação do número de cabeças de gado vacum de cada sócio, para efeito de votação, proporcional ao número de cabeças de gado, de determinação da importância com que cada sócio deverá contribuir em caso de doença ou acidente no gado do "Vezeira" e, finalmente, para a contagem do número de dias que a cada sócio compete na vigilância da "Vezeira" e tratamento do boi reprodutor; - d) Fixar a ordem e condições de reparação dos Covais, e que tem lugar no dia três de Maio de cada ano, a fim de o gado poder seguir para os logradouros da Serra do Gerês no dia quinze de Maio.

(continua)

Plano de Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga tem previstas, no seu Plano de Actividades para o corrente ano, as seguintes obras:

Criação de Zona Verde em Alqueirão; Admeus: arranjo de valetas no caminho da Escuzalha, melhoramento do caminho da Fonte da Pôça e melhoramento da entrada do caminho de Admeus de Cima; Pereiró: construção de um cruzeiro no início da estrada da Ermida; arranjo do caminho Velho - Manuel Pires Assureira, pavimentação de um troço no Caminho da Luisa da Costa, pavimentação de um troço acesso à Barragem e, compra de cortinados para o salão de reuniões; Chã da Ermida: pavimentação de um troço de caminho; Assureira: construção de um depósito de água, pavimentação de caminho e, pavimentação de um troço no caminho de Romão; Gerês: alargamento do Cemitério ou Gavetões, pavimentação de um troço no Caminho Velho, melhoramento da calçada de acesso à Carvalha e apoio nas obras no edifício onde está instalada a Cruz Vermelha; Ermida: pavimentação de caminhos. Além disso, a JF propõe-se também dar apoio ao Desporto e Cultura, Centro Social e Cruz Vermelha.

Cá por casa...

No dia 13 de Janeiro, nasceu nesta freguesia a menina Andreia Filipa, filha de Fernando Pereira Martins e de Maria Natália Gonçalves. No dia 6 de Janeiro, faleceu em Admeus a Sra. Maria da Glória Martins Silva, de 62 anos. No dia 4, faleceu a Sra. Preciosa de Jesus Ribeiro, de 87 anos e no dia 1 de Fevereiro, faleceu o seu marido, Sr. Domingos António Pires (do Centro), com 89 anos. Paz às suas almas.

VALDOZENDE

E o "ataque" continua...



Terra de ninguém, como parece ser toda esta famosa região que até é uma das principais "cabeças de cartaz" do turismo nacional, as agressões ao meio ambiente, apesar de nos encontrarmos às portas de uma famosa área protegida que, no seu sector, até é a única existente em Portugal, continuam a praticar-se impunemente entre nós. A área envolvente à albufeira da Caniçada, cujo Plano de Ordenamento, como se sabe, "encerrou para obras" de restauro, tem sido fustigada de diferentes modos e feitios. Em qualquer canto ou ribanceira, se constrói uma vivenda, quase sempre com um traçado arquitectónico completamente desenquadrado da realidade que as rodeia e como complemento, lá se abrem caminhos de acesso às margens da mencionada albufeira. Tudo isso se faz, muitas vezes, de ânimo leve e sem escrúpulos (nem licenças) de qualquer espécie. É um "fartar vilanagem"... E depois, quando o novo Plano de Ordenamento vier - se é que algum dia virá... - os factos estão consumados e, por isso, como já diziam os latinos "contra factos, não há argumentos" que venham a reduzir ou a eliminar tantos ataques à Natureza que por aqui se vão praticando com o maior dos à-vontades. Só por alguns, evidentemente...

Entre nós

No passado dia 2 de Janeiro, nasceu na nossa freguesia o menino Ricardo José, filho de José Antunes da Costa e de Paula Alexandra Carvalho Ferreira. No dia 6 do mesmo mês, nasceu a Alexandra, filha de João Paulo Borges Araújo e de Albina Rosa Rodrigues Antunes. Felicidades para os bebés.

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

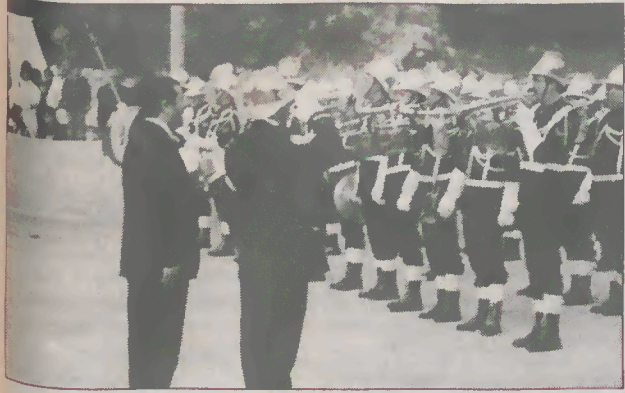
- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e TelefoneAceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

VIEIRA DO MINHO

Jorge Coelho presidiu às comemorações do 58.º aniversário dos Bombeiros



A vila de Vieira do Minho esteve em festa, no dia 15 do corrente, comemorando com pompa e circunstância o 58.º aniversário dos Bombeiros Voluntários locais, através de um vasto programa que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Jorge Coelho e do secretário de Estado daquela pasta, Armando Vara.

As cerimónias tiveram início às 9 h., com o hastejar das bandeiras, seguida de uma Eucaristia Solene concelebrada pelos Pe. João Lameiras, capelão da corporação e pelo Pe. António Lopes, pároco de Parada de Bouro e Soengas, abrilhantada pelo Coro de Vilarchão e em sufrágio dos bombeiros, directores e sócios já falecidos. Após a recepção às autoridades convidadas, procedeu-se à cerimónia da entrega de condecorações a vários elementos dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho e à benção de três novas viaturas, acto de que se encarregaria Monsenhor Alberto Gonçalves, arcepreste do concelho que representava o Arcebispo Primaz, servindo de padrinhos o Presidente da Câmara vieirense e esposa, o Secretário de Estado e a viúva do bombeiro Valdemar Ramalho. Aliás, este malgrado bombeiro, tragicamente afogado na barragem do Ermal no Verão de 1996 quando tentava salvar uma pessoa, seria seguidamente homenageado com o descerramento de uma sua fotografia na sede daquela corporação, tal como idêntica homenagem seria prestada ao actual Comandante dos BVVM, José António Ribeiro.

A inauguração do monumento ao Bombeiro, em plena praça com idêntica designação, seria depois efectuada, entre palmas, foguetes e os acordos festivos da charanga dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, pelo titular da pasta da Administração Interna, seguindo-se uma sessão solene por ele também presidida e em que usaram da palavra Rogério Dalot, presidente da assembleia geral dos bombeiros vieirenses, o respectivo presidente da direcção, António Dantas, o comandante José Ribeiro, o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Dr. Agostinho Teixeira, o representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, José Campos, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, eng.º Travessa de Matos e, à encerrar, o Ministro Jorge Coelho que, depois de se congratular com a sua presença em Vieira do Minho, anunciaria estar para breve a elaboração do estatuto social dos Bombeiros, a prioridade pelo seu ministério concedida à prevenção contra os incêndios florestais, que este ano contará com a verba de 7 milhões de contos e a atribuição de 2 milhões de contos para a aquisição de equipamento para os bombeiros portugueses.

Um desfile pelas principais ruas desta vila dos soldados da paz de várias corporações da região culminaria as comemorações do 58.º aniversário dos bombeiros vieirenses.

"Quatro Dias do Minho"

Conforme já havíamos anunciado, a Serra da Cabreira vai ser palco nos próximos dias 21, 22, 23 e 24 dos "Quatro Dias do Minho" e do Campeonato Nacional de Distância Curta/98.

Este evento é organizado conjuntamente pela FPO (Federação Portuguesa de Orientação), pelo CIASC (Centro de Interpretação da Cabreira) e pela ARCCA (Associação Recreativa e Cultural do Campo), contando, também, com o apoio das Câmaras Municipais de Cabeceiras de Basto e de Vieira do Minho.

A prova vai decorrer em terreno montanhoso, acima dos 800 metros de altitude, a progressão é de média dificuldade, devido à vegetação rasteira (tojo e silva) e à natureza do terreno.

No que diz respeito aos prémios, vão ser atribuídas medalhas aos primeiros classificados das classes H/d121E, bem como aos três primeiros das restantes classes. O melhor clube irá receber um troféu. O programa da prova é o seguinte:

Sexta, 20: 10 h. - recepção; 13 h. - prova de Treino; 20 h. - Programa Cultural. Sábado, 21: 12 h. - Cerimónia de Abertura; 13 h. - 1.ª prova Individual (Distância Curta); 20 h. - Programa Cultural. Domingo 22: 9 h. - 2.ª Prova Individual (Distância Curta); 14,30 h. - Cerimónia de Encerramento e Entrega de Prémios; 16,30 h. - Programa Cultural. Segunda, 23: 9,30 h. - 3.ª prova

Individual (Distância Clássica); 16,30 h. - Programa Cultural. Terça, 24: 9,30 h. - 4.ª prova Individual (Distância Clássica); 16 h. - Cerimónia de encerramento e entrega de prémios.

Pela Câmara Municipal

Reuniu no dia 4 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, tendo sido deferidos os seguintes assuntos: construção de habitação/projecto de alterações, em nome de João António Vieira da Rocha, residente no lugar de Cibrão, Caniçada, a solicitar aprovação do projecto de alterações efectuadas na obra que está a construir no lugar de Cibrão, este requerimento foi aprovado por unanimidade; legalização/adaptação de edifício agrícola, em nome de Delfino Pinheiro Martins, residente no lugar de Talho, Mosteiro, a solicitar legalização e reformulação de um edifício com dois pisos para apoio de actividades agrícolas, requerimento aprovado por unanimidade; construção de unidade fabril destinada à indústria de mármore e granitos, em nome de Manuel de Sousa Gonçalves, residente no lugar de Insuas., projecto aprovado por unanimidade; pedido de apoio social, em nome de António Pinheiro, residente no lugar de Fornelos, Louredo, para acabamentos de habitação, aprovado por unanimidade; pedido e apoio social em nome de Maria Fernanda Ribeiro da Silva Vieira, residente no lugar de Pombal, Rossas, para a reconstrução de habitação, aprovado por unanimidade; situação de insalubridade, presente um novo parecer da Delegação de Saúde de Vieira do Minho, sobre a reclamação por questões de insalubridade, feita pela Sra. Rosa Maria de Barros Ribeiro, residente em Portela, Cantelães, decidido por unanimidade, efectuar uma visita ao local para conhecimento e posterior decisão; pedido de isenção de taxas, em nome da Junta de Freguesia de Parada de Bouro, a solicitar isenção de taxas da licença de utilização referente à construção do edifício da sede da junta de freguesia, aprovado por unanimidade; concessão de cartão de vendedor ambulante, em nome de Manuel António Gomes da Cunha, residente no lugar de Tabuadela, para exercer a actividade de venda de vinhos e petiscos, aprovado por unanimidade; concessão de cartão de vendedor ambulante, em nome de João da Silva Rodrigues Cruz, residente no lugar de Aldeia, a solicitar a concessão de vendedor ambulante, de bebidas e petiscos, aprovado por unanimidade; listagem de pagamentos efectuados por esta autarquia, entre 1 e 29 de Janeiro de 1998, os quais importam no montante de 99.188.012\$00, tomado conhecimento e aprovado; listagem de licenças de construção/habitação e ocupação emitidas por esta autarquia entre 1 e 29 de Janeiro de 1997, foi tomado conhecimento e aprovado; reclamação por situação de insalubridade, causada por Clara de Bárbara, residente em Vale, Ruiães, e por António Gonçalves Henriques, residente em Calvos, Rossas, decidido por unanimidade fixar o prazo de 90 dias para desactivação das instalações ou execução das obras necessárias que permitam a sua exploração em condições de não originarem, directa ou indirectamente, incómodos para o conforto e salubridade das habitações; relatório de contas - Comissão de Festas da Feira da Ladra/97, aprovado por unanimidade; auto e cedência/aquisição de parcela de terreno, presente para conhecimento e aprovação o auto de cedência, de 601 m2 do Campo das Uveiras, para a realização da obra de construção da "Avenida de ligação do lugar da Ranha à Estrada Municipal 526 (Sapinhos)", pelo montante de 480.800\$00, ractificação por unanimidade; alteração do quadro de pessoal privativo desta Câmara Municipal, assunto aprovado por unanimidade, sendo, contudo, deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal; 1.ª alteração ao orçamento e ao plano e actividades do corrente ano, aprovado por maioria, votaram contra o Dr. Jorge Varanda e Prof. Menezes. Foi indeferido, pelos presentes nesta reunião, o Pedido de Subsídio, em nome da Comissão de Festas de Salamonde, a solicitar subsídio para a realização das festas de N. Sra. de Fátima e Sagrado Coração de Maria, na medida em que a Câmara Municipal só subsidia as festas concelhias. Fora da Ordem de Trabalhos, foi ainda, deferida a prestação de homenagem aos Bombeiros Voluntários, Justino António de Barros e José Maria da Silva Carvalho, chefes dos Bombeiros Voluntários da Corporação de Vieira do Minho, uma vez que o seu desempenho tem sido de uma entrega total, proposta aprovada por unanimidade.

Homenagem ao Pe. Lima

Um grupo de colegas sacerdotes, professores, funcionários e alunos da Escola Secundária de Vieira do Minho prestou no dia 7 do corrente, significativa homenagem

ao Pe. Dr. António Pereira Lima, pároco de Tabuaças, pela sua recente aposentação da vida docente naquele estabelecimento de ensino. Do programa de homenagem constou uma Eucaristia concelebrada na igreja das Cerdeirinhas, a que se seguiria um almoço de confraternização num restaurante local, no final do qual usaram da palavra alguns oradores, todos unânimes no reconhecimento da competência e camaradagem do pe. Lima que fez do ensino uma "cátedra" onde a mensagem evangélica, sempre que adequada às circunstâncias, o preocupou como homem íntegro, como professor competente, como sacerdote exemplar e dedicado colega e amigo nas boas e más horas da vida de cada um.

O homenageado, a quem entretanto foram entregues diversas prendas, agradeceu comovidamente a presença e o carinho que lhe dedicaram.

O "Geresão", de quem o Pe. Lima é assinante e amigo, saúda-o efusivamente, desejando-lhe a continuação de uma vida cheia de saúde e das maiores bênçãos de Deus.

Câmaras tomam posição sobre a EN 103

As Câmaras de Braga, Póvoa de Lanhoso, Montalegre, Boticas e Vieira do Minho reuniram, no dia 21 de Janeiro, nos Paços do Município da Câmara vieirense para discutirem o estado da EN 103, que atravessa estes concelhos. Nesta reunião, as câmaras presentes analisaram o estado actual da EN 103 e consideraram-na degradante, insustentável e com grandes prejuízos para as populações e para todos os condutores que diariamente a percorrem.

Os autarcas inteiraram-se do andamento das obras de repavimentação do troço compreendido entre o Penedo e o limite do Distrito de Braga, manifestando a sua preocupação e solicitando que a JAE pressione o empreiteiro para que, este, conclua rapidamente as obras em causa.

Relativamente ao troço compreendido entre o Pinheiro e as Cerdeirinhas, os autarcas inteiraram-se do andamento do Projecto, tendo-lhes sido garantido pela JAE de Braga que o mesmo estaria concluído em Fevereiro com lançamento de concurso público no mesmo mês.

Dinamização da leitura

No âmbito do projecto de Desenvolvimento Integrado, que abarca as freguesias de Anjos, Cantelães, Eira Vedra, Guilhofrei, Pinheiro, Rossas e Vilarchão, uma das áreas contempladas será a do alargamento do universo da leitura por parte da população daquelas freguesias.

Para tanto, será instalada uma Biblioteca em Rossas, a qual chegará às restantes freguesias envolvidas no PDI através de uma "Caixa de Leitura" que percorrerá as respectivas escolas e desse modo, possibilitará desde logo, a leitura a cerca de 360 alunos. Para esse efeito, serão utilizadas várias técnicas de animação da leitura.

Vieira do Minho na Rádio Alfa

Numa co-realização conjunta da Rádio Alto Ave e da Rádio Alfa de Paris, novamente o concelho de Vieira do Minho irá estar em destaque naquela famosa estação emissora com grande audição entre os emigrantes portugueses em França e não só, num programa especial que será transmitido entre as 11 e as 13 h. do próximo dia 15 de Março.

Durante essas duas horas, será efectuada uma autêntica "radiografia" à vitalidade do nosso concelho expressa na sua história, etnografia, gastronomia, turismo, desporto, tempos livres, saúde, ensino, agricultura, comércio e indústria.

AMAVE com novo Presidente

Dando cumprimento ao sistema rotativo anual em vigor, a Associação dos Municípios do Vale do Ave (AMAVE) passou a ter um novo presi-

Continua na pág. 15

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

OFICINA DE CHAPEIRO
PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS



— de —
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

RIO CALDO

As crianças também sofrem



As queixas que, a cada passo, se ouvem contra a poluição provocada pela exagerada ocupação pelos barcos e motos de água, das águas da albufeira da Caniçada são mais que muitas. Mesmo assim, nada se faz para normalizar a situação, apesar das repetidas promessas que, de longe a longe, se vão ouvindo da boca de um ou outro responsável. Mas, melhor do que nós, vejamos o que nos diz sobre esta questão a Diana Cortes, aluna do 4.º ano da Escola do 2.º Ciclo de Paredes, nesta freguesia: "A nossa albufeira é muito bonita e muito grande. No Verão há muitos barcos a motor, motos de água e muitas pessoas na barragem. As motos de água e os barcos a motor deitam muito óleo para a água e quando tomamos banho ficamos todos sujos. Matam os peixes e as pessoas não podem tomar banho. Ao mesmo tempo é perigoso, porque podem causar acidentes às pessoas que diariamente tomam banho nas águas da albufeira. Era bom que todos respeitassem a nossa albufeira porque é o que há de melhor e de mais bonito na nossa terra".

Nós por cá...

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 6 de Janeiro o casamento de Luís Miguel Gonçalves da Rocha, de 24 anos, natural desta freguesia com Mónica Maria Magalhães Amaral, de 22 anos, natural de Vieira do Minho.

No dia 2 de Janeiro, faleceu nesta freguesia a Sra. Beatriz da Glória Brito, que contava 78 anos de idade. Paz à sua alma.

Desfile de Carnaval

A partir das 14,30 h. de hoje, dia 20 de Fevereiro, sairá da Escola Primária de Paredes até à Escola C+S desta freguesia um desfile de Carnaval, participado pelos alunos dos jardins de infância, escolas primárias e C+S desta freguesia. No final do desfile haverá um concurso de máscaras e um baile de Carnaval.

Código das Estradas
mais rigoroso

A partir do próximo dia 31 de Março, entrará em vigor o novo Código das Estradas em Portugal que entre as várias modificações introduzidas, inclui a obrigatoriedade de submissão a novo exame dos condutores que, num período de 3 anos, cometam três infracções punidas com penas graves ou muito graves.

Além disso, quando um condutor cometer no prazo de três anos mais do que uma infracção grave ou muito grave, passa a ser considerado reincidente, o que elevará para o dobro as sanções aplicáveis ao seu caso. E se for dependente do álcool ou toxicodependente, após exame pericial, poderá ver a sua carta cassada e ser impedido de tirar nova carta durante um período que vai de um a cinco anos. Findo esse prazo, só o tribunal poderá autorizar a obtenção de nova carta. Importantes foram também as medidas tomadas para os condutores de veículos de duas rodas, visando tais alterações não o aumento das coimas em dinheiro, mas o agravamento da pena de inibição de conduzir, para afastar das estradas os condutores mais perigosos.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

COVIDE

Para quando a ETAR?

No ano passado, pouco antes das eleições para as autarquias locais, começaram as obras de construção do saneamento básico em Covide. Depois de se abrirem as rôtas e se lá meterem os tubos respectivos, essas obras pararam. Talvez por falta de dinheiro. Talvez por falta de vontade. Mas o certo é que volvidos já alguns meses, está tudo parado.

Depois de efectuados esses primeiros trabalhos, começaram a surgir problemas no recinto fronteiro à nossa escola primária onde as crianças, nas horas de recreio, brincam e jogam à bola. É que, para espanto de muita gente, ficou lá um grande buraco com o aluimento das terras e milagrosamente até agora ainda não caiu lá ninguém. E se vier a cair, quem depois se responsabilizará pelo sucedido?

Ainda na área da escola, a cerca de cem metros dela, mais precisamente, encontra-se lá um esgoto a escorrer a céu aberto pois logo que os tubos foram colocados, logo se apressaram em ligar os esgotos domésticos, sem que estes tivessem qualquer depósito para os receber. Resultado evidente: os cheiros pestilenciais inundam aquela zona e quem tem de lá passar todos os dias tem de ir prevenido para apertar o nariz bem apertado, se não quiser ter vômitos... Mais ainda: as águas poluídas escorrem a céu aberto também, no caminho público lá existente, as ratazanas são vistas no local cada vez em maior número, e apesar de tudo, ninguém resolve o problema.

A nossa Junta de Freguesia já foi alertada para esta grave situação que está a conspurcar o ambiente nesta freguesia mas, ao que consta, aquela autarquia declarou não ter competência nem meios para lhe dar solução. Se assim for, porém, pensamos que, ao menos, já deveria ter comunicado às entidades competentes para que, urgentemente, fosse remediada esta anomalia. Até porque o nosso povo costuma dizer que "mais vale prevenir que remediar"...

Celestino Silva

Entre nós

No pretérito dia 3 de Janeiro, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Abel Vieira dos Santos, de 27 anos, natural de Vieira do Minho com Ana Paula Barbosa Lopes, de 24 anos, natural desta freguesia.

Admitem-se

Rapazes e raparigas para trabalhar na Alemanha
em Gelataria. Entrada imediata

Contactar Tel. 053.391017 entre as 19 e as 20 horas

1
0
4
4
Mais fm
AMARES Rádio

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda. INTERNET
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27 radiomaisfm@mail.telepac.pt
Ferreiros - 4720 Amares http://www.access.ch/helvetico/mails_fm
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR
CALÇADO • MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Cartório Notarial de Amares

Certificado

José Manuel Faria da Silva, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia 27 de Janeiro de 1998, exarada a fls. 72 e seguintes do livro de notas n.º 5-C, António Ferreira Fernandes, nif. 163 574 421, natural da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro e mulher Maria Jacinta Rodrigues, nif. 163 574 430, natural da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, residentes no lugar de Sá, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, casados sob o regime de comunhão geral de bens, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios a seguir identificados, sitos no lugar de Padrós, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro:

Número um: Prédio rústico composto por "uma corte de rés-do-chão e logradouro", com a área coberta de quarenta e nove metros quadrados e descoberta de cinquenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António Gonçalves, do sul e nascente com caminho e do poente com Adriano Dias, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2173, em nome do outorgante marido, correspondente ao artigo 99 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 900\$00, e que para efeito deste acto atribuem o valor de cem contos.

Número dois: Prédio rústico denominado "Bouça da Boteca", com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com António Gonçalves, do sul com António José Dias, e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 34 em nome do outorgante marido, correspondente ao artigo 3213 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 280\$00, e a que para efeito deste acto atribuem o valor de cem contos.

Número três: Prédio rústico denominado "Leira de Dentro" com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do sul e do poente com António Ferreira Afonso, e do norte e nascente com Manuel Joaquim Rodrigues, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 249 em nome do outorgante marido, correspondente ao artigo 3112 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 280\$00, e a que atribuem para efeito deste acto o valor de cinquenta contos;

Número quatro: Prédio rústico denominado "Leiras do Outeirinho", com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel Joaquim Gonçalves e do sul e nascente com António Gonçalves, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob artigo 53 em nome do outorgante marido, correspondente ao artigo 3082 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 320\$00, e a que atribuem para efeito deste acto o valor de cinquenta contos;

Número cinco: Prédio rústico denominado "Veiga da Pala", com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Rodrigues, do sul com José Martins Lopes e outro, do nascente com António Joaquim Dias e outro e do poente com António Joaquim Dias, não descrito na Conservatória, inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 65, correspondente aos artigos 3116 e 3117 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 5.580\$00, e a que atribuem para efeito deste acto o valor de duzentos contos.

Que os ditos prédios foram adquiridos por compra que deles fizeram a António Rodrigues Fernandes e mulher Germain Richard; Manuel Luís Fernandes e mulher Aurora Antónia, João Rodrigues Fernandes e mulher Ludovica Pereira; Lázaro Rodrigues Fernandes e mulher Itálvina de Jesus; e Flormina Rodrigues Fernandes e marido José Armando da Silva Antunes, todos residentes no lugar de Padrós, da mencionada freguesia de Chamoim, há já mais de vinte e cinco anos, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte e cinco anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, nomeadamente cultivando-os e colhendo os respectivos frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e dois, conduziu à aquisição dos imóveis, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo dado que essa forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Nada mais consta Amares e Cartório Notarial, vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.

O Primeiro Ajudante,
(José Manuel Faria da Silva)

PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO VII:

Carvalhos da Peneda-Gerês

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



Hoje vamos falar de três espécies de carvalhos que ocorrem nos bosques autóctones da Peneda-Gerês. O carvalho alvarinho, comum ou roble, *Quercus robur* L., é a árvore dominante e omnipresente nos vales dominados e encostas adjacentes podendo atingir os 40 metros de altura. A maiores altitudes, o roble dá lugar ao carvalho negral ou cerquinho, *Quercus pyrenaica* Wild. No Parque, as zonas mais representativas desta última espécie são a Serra da Peneda a sul de Castro Laboreiro e algumas manchas na região de Pitões das Júnias no extremo oriental do Parque Nacional. Confirmando a ocorrência de microclimas, o sobreiro, *Quercus suber* L., também se encontra presente em vários núcleos dispersos. Merecem destaque os sobreiros da Ermida e da Saramagueira e uma zona confinada da Serra Amarela. O fruto dos carvalhos, a bolota, glande ou lande, é uma fonte de alimento essencial para javalis, esquilos grandes e pequenos roedores e até algumas aves. Queimado por um raio ou simplesmente atingido pela longevidade, um carvalho continua durante mais algum tempo a ser local propício para a nidificação de aves, nomeadamente rapinas nocturnas, ou refúgio de pequenos mamíferos em cavidades e orifícios que o tempo foi dilatando. O apodrecimento da sua madeira atrai cada vez mais larvas e parasitas alimento predilecto de muitas espécies entre as quais se evidenciam os pica-paus. Por fim sucumbindo ao tempo, tomba sobre o solo o que é aproveitado por um sem número de pequenos animais que aí encontram abrigo. A decomposição lenta do seu tronco vai finalmente enriquecer o solo e facilitar o nascimento de outros exemplares que oportunamente aproveitam o seu lugar, dando vida ao ciclo natural do bosque autóctone.

A região onde se circunscreve o Parque Nacional exhiba exemplares de porte soberbo, conforme comprova esta curiosa transcrição das Memórias Geográficas e Históricas da Província de Entre Douro e Minho de 1736: "... Há também muitos carvalhos de muito grande altura que devem de estar nascidos do princípio do mundo por ser muito grossos e altos e nenhuma espingarda matar as aves que se pousam em sua crã...". Infelizmente, um conjunto de factores de pressão impostos pelo homem e entre os quais se destaca o fogo, fizeram desaparecer estes imponentes monumentos naturais. Fotografias do início do século testemunham a ocorrência de exemplares gigantescos que Leonte entretanto viu desaparecer. Hoje subsistem algumas árvores dispersas que merecem a nossa admiração como é o caso do carvalho da aldeia de S. Lourenço.

Temos que rapidamente libertar de qualquer forma de pressão humana, o que menos lhes criticamos é a sua vontade de passear, usufruindo as paisagens da Peneda-Gerês. O problema surge quando param para falar da necessidade de preservar a "jóia". Portugal põe-se em bicos de pés esforçando-se numa aproximação acelerada aos países mais evoluídos da Europa Ocidental. Redução das taxas de inflação, alcance dos critérios de convergência ditados pela moeda única, etc, etc. Mas depois contradiz-se em práticas terceiro-mundistas embrulhadas em demagogia. A melhoria das condições de vida das populações residentes nas áreas protegidas é um designio inquestionável e necessário à própria conservação destes espaços. Mas actuar erradamente justificando-se que não se pretende criar condições para que os nossos parques se transformem em "reservas de índios" é uma desculpa de quem ignora o que está em causa e não quer (ou não sabe) fazer o que se impõe. O espaço que o Parque encerra não é apenas gerido pela instituição dependente do ICN. Existem cinco autarquias inseridas no território com um grande poder de intervenção. Que complexos inibem um Ministro do Ambiente, um Secretário de Estado dos Recursos Naturais quando, em visita ao PNPG, apresentam programas e investimentos em meios e infraestruturas e não defende uma aposta clara na vida selvagem, assumindo aquilo que lhe cabe? Porque não falam em disponibilizar meios para concretizar projectos dirigidos à recuperação da fauna e flora selvagens, para salvar a espécie A ou B. Porque não se impõem metas que permitam uma fácil avaliação do empenho e capacidade de concretização dos meios, humanos e materiais disponibilizados?

PNPG: Que estratégia de conservação para além do Ano 2000? (continuação)

Tal como o prometido, continuamos a publicar na presente edição o trabalho que, sob o título em epígrafe, foi recentemente distribuído pelo FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens):

Como é possível estarmos, hoje, 26 anos após a criação do Parque Nacional, a levantar as mesmas questões que se colocaram em 1971, num cenário ainda pior? Desafiamos a demonstrarem-nos o resultado de acções directas (quais?) em benefício da vida selvagem. Não se iludam os responsáveis com os raros motivos de satisfação: o esquilo-vermelho surgiu fora dele; outros casos de evolução positiva, como o do falcão-real podem significar regressões impostas a outras espécies e deste modo reflectir balanços negativos. A cabra e o seu provável regresso é uma história ainda não terminada. Esperemos que o seu epílogo não nos venha a envergonhar.

Somos exigentes porque tratamos o futuro do nosso único Parque Nacional. É pois justo que para ele se espere o melhor. Argumentarão alguns: então o Parque de nada serviu? Como seria se não tivesse sido criado? Pior, muito pior, irremediavelmente pior, sem dúvida. Mas sinceramente para chegar onde chegamos em termos de conservação da natureza, não bastaria uma legislação limitativa e um staff mínimo, para alimentar um ambiente de indiferença ou de rotina, gestor do dia-a-dia, sem objectivos definidos, potenciador de uma degradação discreta mas permanente? Se para nós se trata de uma situação desmobilizadora o mesmo não acontece com as altas figuras do Estado que continuam a incluí-lo nas suas cí-

licas "tournés eleitoralistas". Franca-

mente, o que menos lhes criticamos é a sua vontade de passear, usufruindo as paisagens da Peneda-Gerês. O problema surge quando param para falar da necessidade de preservar a "jóia". Portugal põe-se em bicos de pés esforçando-se numa aproximação acelerada aos países mais evoluídos da Europa Ocidental. Redução das taxas de inflação, alcance dos critérios de convergência ditados pela moeda única, etc, etc. Mas depois contradiz-se em práticas terceiro-mundistas embrulhadas em demagogia. A melhoria das condições de vida das populações residentes nas áreas protegidas é um designio inquestionável e necessário à própria conservação destes espaços. Mas actuar erradamente justificando-se que não se pretende criar condições para que os nossos parques se transformem em "reservas de índios" é uma desculpa de quem ignora o que está em causa e não quer (ou não sabe) fazer o que se impõe. O espaço que o Parque encerra não é apenas gerido pela instituição dependente do ICN. Existem cinco autarquias inseridas no território com um grande poder de intervenção. Que complexos inibem um Ministro do Ambiente, um Secretário de Estado dos Recursos Naturais quando, em visita ao PNPG, apresentam programas e investimentos em meios e infraestruturas e não defende uma aposta clara na vida selvagem, assumindo aquilo que lhe cabe? Porque não falam em disponibilizar meios para concretizar projectos dirigidos à recuperação da fauna e flora selvagens, para salvar a espécie A ou B. Porque não se impõem metas que permitam uma fácil avaliação do empenho e capacidade de concretização dos meios, humanos e materiais disponibilizados?

direito à vida selvagem. Conciliemos esta aposta com o alcance das reais aspirações das comunidades residentes sem ter que ceder a interesses políticos e aos de quem quer ganhar facilmente à custa do PNPG. Para que as coisas façam sentido, respeitemos a legislação aprovada. Existe uma ignorância cega, uma confusão extrema, entre os conceitos usufruir e conservar a natureza. O Parque é belo, um caso inédito de uma experiência transfronteiriça que o transforma numa área protegida com mais de cem mil hectares, são excertos de um discurso vazio, debitado por quem se preocupa em cumprir calendário, e que cruzou o PNPG por mero acaso. Durante as visitas oficiais enchem-se páginas de jornais com os elogios dos protagonistas proferidos em intervenções que mais não servem para promover uma pressão cada vez maior por parte de visitantes esmagadoramente desconhecedores do que está em causa e que arrasta atrás de si interesses económicos num círculo vicioso sem fim. Visitas criteriosamente preparadas em que se escolhem recantos frondosos em Leonte ou na Portela do Homem em vez do interior calcinado da Serra do Gerês, onde presidentes da república, ministros e outras individualidades deveriam ser confrontados com a situação real da "jóia". Não nos esqueçamos igualmente do conjunto múltiplo de instituições, associações, clubes, etc, etc, que não se cansam de enaltecer o PNPG, assegurando uma presença ecológica, mas que no fundo reclamam ou impõem mais e melhores meios... Para continuar a usufruir ou a ganhar dinheiro. O tempo passa. Ciclicamente mudam-se os governos e (consequentemente) os directores do Parque Nacional. Porém e após um período de expectativa, cai-se num clima de rotina em que se disfarçam

problemas de sempre com medidas avulsas de fraca concretização. Quem acompanha o Parque Nacional desde o seu início facilmente constata a degradação constante do seu coberto vegetal, a perseguição movida à fauna através da caça ou da violação dos seus habitats, a abertura de acessos inexplicáveis, o surgimento de construções desenquadradas e, cada vez mais, fora dos aglomerados populacionais. Levantamos questões de fundo que permanecem e que por isso nos motivam a retomar propostas concretas que a seguir agrupamentos em quatro grandes temas cujo tratamento entendemos condiciona o futuro do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Exige-se uma visão global e integrada para todo o Parque, uma postura singular para um património também sem paralelo. Exige-se uma confirmação da máquina montada em torno do Ministério do Ambiente em geral, do ICN em particular. Para tratar de infraestruturas, apoio social, comunicações, ou turismo, também existem outros departamentos governamentais e o poder local que o reclama, a quem se deve exigir uma participação concertada e subordinada aos interesses, neste caso prioritários, da conservação da natureza. Isto para que a criação de uma área protegida possa revelar-se num benefício directo para a natureza que se diz querer preservar e não num motivo que funciona como um chamariz para um "pseudo-desenvolvimento" que em Portugal fatalmente se abate sobre cada um novo território delimitado.

A grande questão é saber se existe vontade do poder político, já que os grandes (não os únicos) beneficiados da intervenção que defendemos, são animais e plantas que não pressionam, não movem lobbys e por último, mas mais importante, não votam!

Continua

"Geresão", n.º 80 de 20 de Fevereiro de 1998

Empresa das Águas do Gerês, S.A.

Sede: Gerês - Terras do Bouro
Capital Social: 140.000.000\$00
Matric. na CRC de Terras do Bouro n.º 14
Contribuinte Fiscal n.º 500 095 779

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

São convocados os Senhores Accionistas da Empresa das Águas do Gerês S.A., para reunirem em Assembleia Geral Anual, na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114 - 1.º - Sala E, no dia 25 de Março de 1998 pelas 12 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas apresentado pelo C. Administração e parecer do C. Fiscal relativos ao exercício de 1997.
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.
4. Proceder à eleição dos membros dos Órgãos Sociais para o triénio 98/2000.

No caso de a Assembleia não se realizar na data marcada por falta de representação do Capital exigido pela lei e pelos estatutos, ficam desde já os Senhores Accionistas convocados para a Assembleia a realizar pelas 12 horas do dia 15 de Abril do ano corrente.

Gerês, 30 de Janeiro de 1998
Presidente da A. Geral
(Dr. Danião Veloso Ferreira)

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas
GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

"Geresão", n.º 80 de 20 de Fevereiro de 1998

Solar das Bouças - Sociedade Vitivinícola, S.A.

Sede: Lugar de Ancede, Prozelos, Amares
Capital Social: 457.400.000\$00
Reg. na CRC de Amares sob o n.º 141
Contribuinte N.º 502 170 557

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convocam-se os Srs. Accionistas para se reunirem em assembleia geral anual (artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais), na sede social, pelas 18 horas do dia 25 de Março e, em 2.ª convocatória, para 21 de Abril de 1998, à mesma hora, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1997;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Nos termos estatutários e legais, poderão participar na reunião da assembleia geral os accionistas que, com a antecedência mínima de oito dias sobre a data designada para a reunião da assembleia geral, tenham, pelo menos, 1 acção averbada em seu nome, se for nominativa, ou, se for ao portador, registada em seu nome na sociedade ou depositada numa instituição de crédito.

A cada acção corresponde um voto. Qualquer accionista individual poderá fazer-se representar na reunião da assembleia geral por cônjuge, ascendente ou descendente, por outro accionista ou por um outro membro do conselho de administração, devendo comunicá-lo ao presidente da mesa da assembleia geral, por carta com a assinatura reconhecida por notário ou autenticada pela sociedade, com a antecedência mínima de três dias sobre a data designada para a assembleia.

As pessoas colectivas deverão indicar ao presidente da mesa da assembleia, por escrito e até ao início da reunião, a pessoa que as representa.

Vila Nova de Gaia, 10 de Fevereiro de 1998.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Ana Maria Silva de Magalhães Van Zeller

Precisam-se Empregadas
GERÊS

2 AJUDANTES DE COZINHA
Para fins de semana, feriados e todo o Verão
Entrada imediata. Tel. 391 142

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrica diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxó
Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

BICADAS

do meu aparo

Democracia e Vontades



PAULO DA CRUZ

Democracia é rigorosamente "ter em conta a vontade da sociedade civil, da opinião pública". Portanto, há que tomar decisões, escolhas contínuas e levar o povo, com confiança, a participar na vida e nas estruturas políticas que a democracia oferece.

Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia da República, Dr. Almeida Santos, nas Jornadas do (seu) Partido Socialista em Vila Real (18-11-97) afirmou, e muito bem, que a "Assembleia da República tem que ter, cada vez mais em conta, a vontade da sociedade civil, da opinião pública".

Analisando tamanha descoberta, tão grande desabafo e tão extremosa generosidade, pena foi que não tivesse dito que a Assembleia da República deveria servir (também) mais o País. É evidente, que não se compreende que uma Assembleia da República não actue, na totalidade, segundo "a vontade da sociedade civil, da opinião pública". É que é rigorosamente para isso que se fazem eleições e se escolhem ou elegem os representantes. Não pode nunca, em democracia, ser de forma diferente. Mas em Portugal é. Em Portugal tem sido. Entre muitas outras, não é da vontade do povo a demagogia e a manipulação; a existência de políticos com manchas e a incompetência de chefias (nomeados por cunhas) para cargos na Administração; a burocracia nos serviços prestados pelo Estado e as suas ausências (de dívidas) nos compromissos nacionais; as promoções e a destruição de pessoas, vergonhosamente feitos em Órgãos da Comunicação Social e a insegurança que se sente nas zonas urbanas; os incentivos aos caloteiros do fisco e as dívidas que o próprio Estado não paga a quem o serve em devido tempo, etc, etc. Tudo isto e muito mais o povo rejeita. O povo, apenas pede e insiste, em ter trabalho, pão e paz. É só isso!

Que explique a Portugal, pois ninguém o tem feito, o Sr. Presidente da Assembleia da República, porque nasceu, viveu e durou abundantemente o tempo do Estado-Novo! É que a República, não teve nunca em conta a "vontade da sociedade civil".

O povo não é estúpido! Só dorme às vezes demasiado tempo. O povo sabe que os políticos deveriam ouvir e servir. Em Portugal, tem sido norma ouvir-se mal o povo, devido às intempéries. Fica-se com facilidade doente dos ouvidos. Em Portugal não se aprendeu ainda a servir: os cursos de "serviços prestados", ainda não existem por falta de professores e de verbas. Mas assiste-se ao "sirva-se a si mesmo", pois os outros têm tempo ou bem lhes chega as migalhas caídas abaixo das toalhas, em tempo de eleições. Recordemos as cenas tristes dos Governos e de tantas Autarquias locais, que passam

todo o tempo dos mandatos a arranjar "tachos para os rapazes" e a fazerem que fazem e, só no último ano dos mandatos iniciam obras, melhoramentos públicos, inaugurações de coisas que, tantas vezes, nem foram os inauguradores os autores delas, para noutros casos, virem até com umas gorjetas aos reformados e aos funcionários públicos e uns tostões para o abono de família. O povo, que vai dormindo e apenas do estômago vazio se lembra quando é atacado, aguenta e espera dias melhores, quando, precisamente por só nessas alturas receberem as migalhas, deveriam condenar nas urnas os habilitados, os oportunistas e, porque não exploradores que retiveram nos cofres aquilo que já antes pertencia ao povo.

O povo sabe também, que aos políticos eleitos é-lhes exigido trabalho, transparência e ética na política, durante todo o mandato. Há normas e leis que não se fazem, por serem antipáticas e prejudiciais às máquinas partidárias. Há leis que ofendem a sensibilidade e outras que existem no Diário da República mas nunca se aplicaram ou interesse tiveram para a realidade nacional. Mas são temas e assuntos modernos - tantos, encabeçados pela maçonaria - e, convêm, para a Comunidade Europeia - ver.

Todos conhecemos a face positiva da democracia, dos direitos, deveres e liberdade dos cidadãos, mas muitos se interrogam porque não de estar os interesses dos partidos acima dos interesses nacionais. Não se compreende que um povo seja chamado a eleições para escolher os seus representantes e estes tenham de ser apresentados à opinião pública através da máquina partidária e dos seus interesses. A competência, terá sempre de estar ao serviço

do país e não de um partido. É na verdade uma frustração para o povo - que, através de publicidade montada - se fabrique em um ou dois meses de protagonismo e promoção nos jornais e na televisão, certos indivíduos que certamente nem para lavadores de carros serviam. Por essas razões e por outras, depois vem o contra-senso: 90 ou mais por cento dos portugueses desconhecem os deputados, os seus representantes - os que elegeram. E pior que isso ainda, é que em maior percentagem são os deputados a não conhecer quem os elegeu. Não são muitos os anos passados vividos em democracia e na busca constante de nos igualarmos aos outros países. Mas é verdade, que o tempo já vivido, terá sido o suficiente para sermos mais democraticamente adultos. Isto é, mais conscientes, mais amantes da justiça social, mais libertos da pobreza e com mais espírito de serviço.

Democracia é rigorosamente "ter em conta a vontade da sociedade civil, da opinião pública". Há que tomar decisões, escolhas contínuas e levar o povo, com confiança, a participar na vida nacional que a democracia oferece. Neste ano que agora começou, formulamos votos para que os políticos "tenham mais em conta a vontade da sociedade civil".

Recordar-se-á aos visados, que a política e o poder, são, principalmente, um serviço a prestar a todos e não cadeirões de descanso ou de privilégios de oportunistas, mesmo que apareçam com capas de democratas ou colocados como empregados de partidos.

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raül & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

Isabel Castro, deputada de "Os Verdes", denuncia:

A nossa legislação sobre o Ambiente não tem credibilidade e, por isso, o crime ecológico compensa em Portugal

Continuação da pág. 16

"O Ministério do Ambiente não ganhou espaço nem credibilidade dentro do próprio Governo. Por isso, é um ministério marginal e secundário."

caótica que se vive nos hospitais portugueses e o modo como os lixos hospitalares são tratados, ou seja, como não são tratados e, portanto, as descargas ilegais que se fazem em tudo quanto é sítio. Em relação aos lixos domésticos, o Governo limitou-se a avançar com duas incineradoras, uma em Lisboa e outra no Grande Porto.

Todo o processo de construção de aterros para substituir as lixeiras que iriam ser erradicadas é um processo que tem sido acompanhado de grande conflitualidade. O Ministério do Ambiente lidou com ele muito mal e na maior parte dos casos, não envolveu as populações na tomada de decisões, tratou das coisas de forma administrativa, negou informação e, não raro, em muitos casos propôs localizações para os aterros com os chamados estudos de impacto ambiental que, no fundo, não passaram de meras formalidades protocolares, feitas em cima do joelho, para justificar as decisões mais baratas que se quiseram impor e provocaram a resistência das populações.

Sobre os resíduos industriais, aquilo que toda a gente sabe é que, quase dois anos depois, todo o processo está parado. A decisão anterior, que "Os Verdes" contestavam, de um equipamento em Estarreja foi anulada. Mas em contrapartida, a única coisa que há é um negócio chorudo com as cimenteiras, que se pretende agora venham a ser os locais para a eliminação dos resíduos tóxico-perigosos. É evidente que as cimenteiras não têm tecnologia, nem características, nem é de modo algum esse o espaço onde esse tipo de tratamento se deva fazer. Por isso, julgo que a safda do eng.º Sócrates do Ministério do Ambiente pôs fim, se calhar, a algum mal-estar que existia nesse ministério, por

talvez uma não boa relação entre a equipa que lá estava e foi uma safda sem expressão nenhuma, uma vez que é sabido que ele não tem nenhuma especial vocação para lidar com questões de tóxico-dependências, juventude e desporto.

G. - Já agora, o que pensam "Os Verdes" da situação reinante no Parque Nacional da Peneda-Gerês?

Concorda com a política nele seguida ao longo dos 26 anos da sua existência?

I.C. - Para lhe falar do Gerês, tenho de lhe dizer que o PNPG é o único Parque Nacional existente no país, o que significa ser um património nacional extremamente valioso que se deve constituir como um factor de desenvolvimento para a região. É evidente que tal facto pressupõe, numa área protegida, ter em conta determinados aspectos, desde a necessidade de existirem maiores cuidados do que em qualquer outra área protegida. Tem condicionantes que, naturalmente, limitam e impõem determinadas regras às populações que vivem dentro do PN e precisamente por isso, o poder político tem que fazer aquilo que deve fazer se quer conservar a Natureza, garantindo contrapartidas e alternativas às populações nele residentes. É evidente que o Parque só existirá na medida em que os seus habitantes sejam os principais guardiões desta área protegida. Contudo, não é preciso ser particularmente atento para se andar poucos quilómetros e ver o estado de abandono em que o Parque se encontra. As lixeiras amontoam-se, as construções em áreas incorrectas também, os próprios equipamentos que supostamente deveriam fazer o tratamento das águas estão mal dimensionados e mal localizados, utilizando tecnologias ultra-

passadas. Por isso, temos um PNPG onde as coisas são feitas em cima do joelho e não há atenção a todas aquelas questões.

Vemos com grande preocupação que as verbas destinadas ao funcionamento do PN vão diminuindo porque proteger a Natureza e proteger uma área como esta e perceber que ela pode ser um factor de desenvolvimento com regras precisas, significa apoios e disciplinar nela algumas actividades. Não é isso que, infelizmente, se faz.

Por um lado, há um grande radicalismo a impedir muita coisa mas, por outro lado, a permissão é total relativamente à ocupação deste espaço e o que se passa, por exemplo, na albufeira da Caniçada é preocupante com uma resolução

além das proibições, o Parque está atento às necessidades das populações, ao seu quotidiano e é esse apoio que continua a faltar às pessoas e isso é grave e preocupante.

Julgo aliás, que o PN só beneficiaria em ter a maioria dos seus técnicos a viver dentro dele e não fora. Talvez isso permitisse que as pessoas decidissem menos no gabinete e percebessem melhor a lógica do Parque.

G. - Para terminar, o que se propõe fazer, a nível da Assembleia da República, em face do que lhe foi dado a observar, recentemente, na lixeira e na ETAR do Gerês?

I.C. - A nível da A.R. irei fazer diversos pedidos de informação ao Governo, através de requerimentos,

"A ETAR da Vila do Gerês está a funcionar sem que se faça um acompanhamento do tipo de efluentes que lança no rio e do tipo de lamas que produz. E tudo isso acontece em pleno Parque Nacional..."

do Conselho de Ministros de suspender o Plano de Ordenamento dessa albufeira, o que nos parece particularmente grave, a proliferação e invasão de barcos, nomeadamente das motos de água numa zona como esta, outros projectos neste momento suspensos mas provavelmente à espera da permissividade do poder político para poderem avançar, como o projecto náutico existente, além de outros projectos que são perfeitos absurdos e preocupantes como o da Câmara de Terras de Bouro pretender criar praias fluviais na barragem de Vilarinho da Furna. É evidente que um Parque como este tem de ser bem gerido e bem amado, tem que ter regras e tem que fazer perceber às pessoas que nele vivem que, para

no sentido de saber exactamente coisas que são responsabilidades directas do Ministério do Ambiente, nomeadamente da DRARN, porque visitámos uma ETAR que não tem nitorização, ou seja, que está a funcionar sem que se faça um acompanhamento do tipo de efluentes que lança no rio e do tipo de lamas que produz. Ficámos, de uma forma surpreendente, a saber que o Ministério do Ambiente não exerce a sua função fiscalizadora e só eventualmente uma vez por ano faz acções de inspecção. Ora nós estamos num Parque Nacional e é bom que, preto no branco, o Governo para além de dizer que a protecção da Natureza é muito importante, explique como todas estas situações acontecem.

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

VIEIRA DO MINHO

Continuação da pág. 5

dente. Trata-se do Dr. Agostinho Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Famalicão que, assim, sucede no cargo ao Dr. António Magalhães, chefe do executivo municipal de Guimarães. Ao novo Presidente da AMAVE, da qual, como é sabido, Vieira do Minho também faz parte, caberá neste exercício a gestão de nove milhões de contos, a criação das agências de Desenvolvimento Regional do Vale e de Energia, a organização do II Congresso do Vale do Ave, bem como a execução de um plano de investimentos a médio prazo.

Novos projectos aprovados para o concelho

Foram recentemente aprovados para o concelho de Vieira do Minho um total de 13 projectos, no âmbito do SIR e RIME.

No que diz respeito ao RIME (Regime de Incentivos às Microempresas), foram aprovados três projectos, que dizem respeito a: Quinta do Avô - produtos Regionais Agroalimentares, no sector do Comércio, a Francisco Sousa Antunes, EIRL, no sector dos Serviços; e a Auto Campos & Fraga, Lda., no Sector do Comércio. No âmbito do SIR foram aprovados 10 projectos sendo eles pertença de: Vivace - indústria de Mobiliário, Lda., no sector industrial; Cláudia Eduarda Pereira da Silva Dias Pimenta, no sector do Turismo; Quinta da Caniçada - Lazer e Turismo, Lda., nos sectores do Turismo; Ilda de Jesus Truta Fraga de Miranda Fernandes, no sector do Turismo; Manuel José Pereira & Filhos, Lda., no sector da Indústria, Panga-Panga, Carpintaria, Lda., no sector da indústria, José Francisco, Lda., no sector do comércio; Novicor - Sociedade de Revestimento do Norte, Lda., no sector da Indústria; Octávio Augusto Fernandes, no sector do Turismo; Martins & Irmãos, Lda., no sector da indústria.

Publicações

Recebemos recentemente na nossa redacção o n.º 22 de "O Vernária", jornal da Escola Básica 2,3 Vieira de Araújo, nesta vila.

Com variada e interessante colaboração dos alunos daquele estabelecimento de ensino, "O Vernária" dá-nos também conta de diversas actividades educativas e culturais ultimamente levadas a efeito na referida escola.

Até nós chegou também o n.º 16 de "Outra Margem", jornal trimestral da MISARELACOOP, cooperativa de ensino sediada em Vila Nova, Ferral - Montalegre, com uma ampla reportagem sobre as comemorações recentes do 10.º aniversário da criação daquela cooperativa e diversa colaboração de professores e alunos. Que continuem!

Julgamento das cartas anónimas adiado

O processo judicial em tempos levantado pelo eng.º Manuel Travessa de Matos, Presidente da Câmara vieirense, contra o antigo técnico municipal Firmino Ramalho Carvalho, alegado autor das cartas anónimas que punham em causa a honorabilidade daquele autarca, teve julgamento marcado para o tribunal desta comarca no passado dia 3 do corrente.

Contudo, dada a não comparência do arguido, o julgamento foi adiado para o próximo dia 29 de Setembro.

"Geresão", n.º 80 de 20 de Fevereiro de 1998

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"F. Gonçalves - Contabilidade e Serviços, Lda."

N.º de matrícula 67/980120

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 10/980120

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelos seguinte contrato:

Ap. 10/980120 - Contrato de sociedade.

Sede - Lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

Objecto - Execução de contabilidades, processamentos informáticos, documentação e serviços de representações;

Capital Social - 400.000\$00;

Sócios e Quotas - Francisco José Lourenço Gonçalves e esposa, Maria Emília Fernandes Vale, casados na comunhão geral, com uma quota de 200.000\$00 cada um;

Gerência - Pertence a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e troca de veículos automóveis de e para a sociedade;

Forma de obrigar a sociedade - É suficiente a assinatura de um dos gerentes.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 22 de Janeiro de 1998.

O Ajudante, (João Luís da Cunha Dias)

SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares

Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

Isabel Castro, deputada de "Os Verdes", denuncia:

A nossa legislação sobre o Ambiente não tem credibilidade e, por isso, o crime ecológico compensa em Portugal

As questões ambientais, no nosso país, e mais do que nunca, encontram-se na ordem do dia. Não apenas pelos abusos, na grande maioria das vezes impunes, com que por toda a parte se agride e destrói a Natureza nas suas múltiplas vertentes, como também pela complacência doentia e permissividade de quem, por função, deveria agir e não age, fechando os olhos e deixando correr... Mas, melhor do que nós, deixemos que seja a Dra. Isabel Castro, deputada do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes" na Assembleia da República, a fazer-nos o ponto da situação.



de que quase em exclusivo, somos o partido portador na A.R..

G - Que leitura nos faz sobre a política seguida pelo actual Governo na área do Ambiente?

I.C. - É a posição que tínhamos no passado no que se refere à crítica que fazíamos ao exercício de uma política do Ambiente consistente. O PSD só a tinha do ponto de vista teórico, mas não a punha em prática. Nós somos um país que tem uma boa Lei de Bases do Ambiente mas não nos podemos esquecer que, em Portugal, a legislação não tem credibilidade, já que não é levada a sério pela própria Administração Central que não

ver com o Ministério do Ambiente, mas com muito mais do que isso, porque são políticas estruturantes e horizontais. Mas, claramente, a prática é de ausência de visão de longo prazo em que as grandes questões não são tratadas, a conservação da natureza não é levada a sério e sempre que se trata de tomar opções e decisões o poder político e o Governo fazem-no em prejuízo dos interesses da maioria, da comunidade e das gerações de amanhã. E tudo isso é feito em exclusivo para satisfazer clientelas e interesses individuais e privados.

G - Na última remodelação governamental, a saída de José Sócrates do Ministério do Ambiente foi considerada, em certos sectores, como uma perda para aquele departamento. É da mesma opinião?

I.C. - Seria uma perda se ele tivesse feito um grande trabalho. Julgo que do ponto de vista da Defesa do Consumidor fez algumas coisas que consideramos interessantes e positivas.

Os dossiers que têm a ver com os resíduos estavam falhados e continham grande conflitualidade. Como se sabe, o Governo tinha herdado uma situação - que nós "Os Verdes", sempre denunciámos como sendo caótica - do anterior Governo. No plano dos lixos, assim chamados, havia grandes atrasos. O eng.º Sócrates tinha directamente a responsabilidade desse dossier, desde os resíduos sólidos urbanos aos resíduos hospitalares e Industriais, incluindo nestes o tóxico-perigoso que há mais de uma década contaminam o território nacional em mais de 1 800 pontos e que andam perfeitamente a monte e sem nenhum controle. Para os resíduos hospitalares, o Governo limitou-se a fazer sair portuárias, que não faz cumprir, nem o próprio governo, nem o próprio Ministério do Ambiente se entendem com o Ministério da Saúde, toda a gente conhece a situação

Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Olá, Geresão!
- Ainda bem que te encontro. Precisava de te falar. Mas porque é que estás a esfregar as mãos? Tens frio?
- Nem por isso.
- Não me digas que te saiu a sorte grande!
- Mais ou menos...
- Essa alegria não é habitual em ti. Foi a lagosta bem regada que te deixou eufórico?
- Não gozes.
- Já sei. Fizeste as pazes com a mulher, e ela deu-te essa camisa nova.
- Não te intrometas.
- Entendeste-te com os teus inimigos!
- Passaram-se para o meu lado.
- Isso é maquiavélico. Quando se não pode vencer o inimigo, passa-se para o lado dele.
- Ninguém lhes pediu nada.
- Mas não creio que fosse só isso. Cheira-me que o motivo mete dinheiro.
- Se mete!
- Já sei. Arranjaste um emprego.
- A "full time".
- E talvez para o resto da vida.
- Isso era bom.
- Então, deixa-me resumir. Saiu-te a sorte grande. Já podes comer lagosta e encharcar-te três vezes por dia e duas por noite. Podes ter uma camisa nova todos os dias. Já não tens inimigos, porque os adversários passaram para o teu lado. Arranjaste um bom emprego a tempo inteiro, e querias que fosse até ao fim dos teus dias.
- Vês como acertaste? "Cabecinha pensadora"!...

Repórter Alfa

Geresão - Qual é o papel de "Os Verdes" na Assembleia da República?

Isabel Castro - O papel de "Os Verdes" é um papel claramente incómodo por ser o de um partido da Oposição que, tanto no passado contra o PSD, como hoje contra o actual governo, coloca as questões do Ambiente e da sua preservação como questões cruciais do desenvolvimento. Por isso, na A.R. e nesta perspectiva, a nossa função é dar voz às populações e aos cidadãos que se nos dirigem, fazendo-nos chegar os seus protestos. Por outro lado, pretendemos também provar que o desenvolvimento não é inimigo do Ambiente. Aliás, só existe desenvolvimento numa perspectiva de longo prazo e de solidariedade com as gerações vindouras se se preservarem os valores ambientais e aquilo que eles significam. Fundamentalmente, é este o nosso papel, o que significa que somos o partido que mais vezes obriga o Ministério do Ambiente a ter que ir responder aos nossos requerimentos, aos nossos debates, às nossas audições e portanto, às declarações políticas

"Não é preciso ser particularmente atento para se andar alguns quilómetros dentro do Parque Nacional da Peneda - Gerês e ver o estado de abandono em que esta área protegida se encontra."

a credibiliza, nem em cumprindo naquilo que directamente lhe respeita, nem em a fazendo cumprir aos outros. Portanto, e como se sabe e é público, nós não temos meios fiscalizadores de Norte a Sul do país. O que temos é perfeitamente incipiente e caricato, donde o crime ecológico seja uma coisa que compensa em Portugal.

O ministério do Ambiente, por isso, hoje como no passado, é um ministério que não ganhou espaço nem nenhuma credibilidade dentro do próprio Governo. É um ministério marginal, secundário, num país onde o ordenamento do território continua, na lei e na prática, divorciado do ordenamento do território. As questões do Ambiente têm a ver com as questões da floresta, da energia, da saúde e da agricultura e, portanto, não são exclusivo de um domínio fechado que tenha só a



JOÃO LUÍS DIAS

contrário, pelo seu excesso; são tantos e tão diversos que me dificultam a escolha.

Sendo racional, tento preocupar-me apenas com assuntos sérios. Não vou falar, por isso, nas aventuras extraconjugais do presidente dos Estados Unidos; correria o risco de inoportunismo, deixando passar sem qualquer referência uma eventual relação amorosa do presidente com a baby sitter da filha ou com a tratadora dos seus cães de estimação. É bom lembrar que, do momento em que escrevo, faltam, ainda quinze dias para que este texto seja publicado e até lá muita água correrá debaixo da ponte!... Ou melhor, até lá pouco assunto terão os americanos para se dedicar! Melhor será caricaturar o seu presidente do que deixar o povo lembrar as críticas do Papa ao embargo mantido a Cuba, durante mais de trinta anos, pelos Estados Unidos, evocando duvidosos conceitos e princípios... A Indonésia e a ditadura de Suarto, com quem detêm amistosas e proveitosas relações, parece não lhes fazer lembrar o mesmo!

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Made in USA

Porque o coração do povo consegue, por vezes, mexer com a razão dos políticos, há que os distrair com qualquer coisa mais estimulante; daí o "ridículo" do presidente! Para grandes males, grandes remédios, por isso, e porque o assunto era sério (a voz do Papa tem um peso inigualável), há que o confundir com um grande escândalo. Se mesmo assim este não for argumento suficiente, acabarão por bombardear Bagdad, fazendo lembrar ao povo os seus bons ofícios como polícias do mundo. Os americanos sempre foram patriotas e solidários!

Se os republicanos, mais que ninguém, tinham todo o interesse em desviar ou anular as palavras de Sua Santidade proferidas no mar das Caraíbas (pois é no sapato deles que a pedra mais magoa) fizeram-no com a devassa da intimidade do presidente. Por sua vez os democratas no poder, para anular este conseguido escândalo, introduziram novamente a ameaça ao país de Saddam, só que, com a precipitação, esqueceram de antecipadamente sondar os seus aliados da Europa. Conclusão: alguns dos mais poderosos não foram no engodo!... Daí que tenha de ficar para mais tarde uma nova tentativa para os convencer.

A velha Europa, com um estofa político sério, demonstrou que não pactua com joguinhos de entretenimento. Quem as faz que as pague!

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901